



S A T H Y A S A I

O ETERNO

COMPANHEIRO

VOLUME 1, EDIÇÃO 3

MAIO DE 2022



DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE
SRI SATHYA SAI

UMA PUBLICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI



Vocês têm um dever supremo para com seus pais, que são responsáveis por tudo o que vocês são. Não serão propriamente humanos se não lhes mostrarem gratidão por tudo o que fizeram por vocês. O amor dos pais significa, para os filhos, o mesmo que os raios do sol significam para o desabrochar de uma flor. Aonde quer que vão, o que quer que conquistem, qualquer que seja a posição que possam ocupar, devem sempre se lembrar de sua mãe com amor e reverência.

Sri Sathya Sai Baba, 6 de maio de 1985



OFERECIDO COM AMOR E GRATIDÃO A
BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA





Volume 1 | Número 3 | Maio de 2022

ISSN 2833-3462 (digital)
ISSN 2833-3454 (impresso)

Copyright © 2022 Sri Sathya Sai World Foundation

Arcadia, California, USA

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Para solicitar permissões, por favor contate
o editor em info@sathyasai.org

Primeira edição eletrônica em março de 2022

Editor: Dr. Narendranath Reddy

Publicado por: Sri Sathya Sai International Organization

sathyasai.org

- 2 Editorial: Felicidade é União com Deus**
- 6 Alcançem a Iluminação pela Renúncia aos Desejos**
Divino Discurso, 13 de maio de 2006
- 12 Experiências de Devotos**
Buddha e Buddhi, por Dr. Teerakiat Jareonsattasin
Deus: Meu Amado Salvador, por Semali Balasuriya
- 18 Da Caneta Divina – Cartas de Swami**
Afirme a sua Divindade – Carta ao Prof. Nanjundaiah
- 20 Easwaramma – A Mãe Escolhida**
- 24 Serviço Humanitário**
Amor em Ação
- 26 Organização Internacional Sri Sathya Sai: História**
Apresentando – América Latina, Parte 1
- 28 Glória de Ser Mulher**
Jogue o jogo, seja feliz! por Dana Gillespie
Pai Divino Onisciente, por Diana Baskin
Mãe Divina Onipresente, por Lourdes Olivia Vallejo Loredó
- 32 Jovens Adultos Sai Ideais**
Dos Jovens Adultos Sai Internacionais
Reflexões de Jovens Adultos Sai, por Ekta, Karisni
- 38 Educação Sathya Sai**
Educar para os negócios, por Jordi Grier e Suzanne Palermo
Educação Espiritual Sai (Anvesha, Deepica, Gurvi, Krrish, Jayadita,
Karina, Mahati, Rachna e Shreya Sai)
- 46 Compartilhando Seu Amor e Mensagem**
Encontros Públicos por Leonardo Pablo Gutter
- 50 Eventos da OISSS e Websites**

FELICIDADE É UNIÃO COM DEUS

Encarnações do Amor! Quanto mais a pessoa amar seus semelhantes, maior será a bem-aventurança de que desfrutará. Quanto mais você amar os outros, maior será sua felicidade. Assim, se você deseja ser feliz constantemente, deve sempre amar a todos. O Amor é a estrada real para Deus. A melhor forma de servir a Deus é amando a todos e servindo a todos. Essa é a lição que Buddha ensinou à humanidade.

–Sri Sathya Sai Baba, 21 de maio de 2000

A Taittiriya Upanishad declara que Deus é Bem-Aventurança (Raso vai sah)! O homem, tendo vindo de Deus, também é uma encarnação da bem-aventurança. Mas ele tem estado em uma eterna busca pela felicidade, embora seja esta a sua própria natureza. É como um cervo almiscarado procurando a fonte de fragrância do lado de fora, embora ela emane do seu próprio corpo. E por que essa felicidade está sempre iludindo o homem? Porque, devido à sua mente voltada para o exterior, ele esqueceu a sua verdadeira natureza. Buscamos a felicidade em todos os lugares errados – nas nossas relações com pessoas, locais e objetos mundanos –, esquecendo o tesouro que está em nossa própria natureza e em nosso interior.

Os grandes mestres e Avatares encarnam entre nós para lembrar-nos da nossa verdadeira natureza e mostrar-nos o caminho para a bem-aventurança. **Baba declara: “Felicidade é união com Deus”.** Em muitos discursos e escritos, Ele nos indicou claramente o caminho para o amor e a bem-aventurança. Diz que, arrebatados pela ilusão (maya) fascinante deste mundo, estamos à procura de riqueza, satisfação dos sentidos e prazeres materiais, esquecendo

a nossa verdadeira natureza. Mostrou-nos que a solução está em nos voltarmos para dentro de nós ao invés de nos voltarmos para o exterior. É o caminho do sadhana – o caminho interior. O Seu próprio nome, **SAI BABA, exorta-nos a “Olhar Sempre para Dentro”** [See Always Inside, em inglês], **pois então encontraremos “Existência – Consciência – Bem-Aventurança – Atma”** [Being Awareness Bliss Atma, em inglês].

BRAHMANANDA

Essa bem-aventurança, tal como a descreve a Taittiriya Upanishad, é muitos (1018) quintilhões de vezes maior que a felicidade comum. Uma unidade de felicidade comum, chamada de manushyananda, é a alegria experimentada por um jovem inteligente, bonito e de caráter nobre que possui toda a riqueza e poder do mundo e tem uma vida longa. Mas essa felicidade é transitória e, como diz Swami, “O prazer é um intervalo entre duas dores”. Existem muitos níveis mais elevados de felicidade explanados na Taittiriya Upanishad – sendo o último deles Brahmananda, que é muitas, muitas vezes maior que manushyananda. Eis por que as Upanishads declaram: é “algo que não pode ser expresso em palavras ou

compreendido pela mente comum” (Yatho vacho nivartante aprapya manasa saha).

O Senhor Krishna diz na Bhagavad Gita, cap. 6, verso (sloka) 22: “tendo-o alcançado, nada mais há a alcançar” (Yam labdhva cha aparam labham); e, uma vez que se esteja estabelecido nele, nem mesmo a maior aflição perturbará aquele que atingiu **esse estado de felicidade interminável, que não é maculado pela tristeza mundana.**

COMO SER FELIZ?

Mas como alcançar esse estado de felicidade? Swami indicou-nos o caminho. Diz a Katha Upanishad que aquele que dirige a mente e os sentidos para o interior é o verdadeiro herói! Baba prescreveu o caminho triplo dos três W's (não aquele comumente conhecido como world wide web - www), que significa **Trabalho – Adoração – Sabedoria** [Work – Worship - Wisdom, em inglês]. O primeiro é o caminho do trabalho (karma yoga), que é o serviço amoroso desinteressado sem apego aos resultados. O segundo é o da devoção (bhakti yoga), que consiste em desenvolver fé absoluta e amor puro por Deus e pela Sua Criação. Finalmente, o terceiro é o caminho da sabedoria (jñana yoga), no qual adentramos a nossa verdadeira natureza usando o método da autoinvestigação.

O SENHOR BUDDHA

Muitos grandes mestres, como o Senhor Buddha, mostraram caminhos para a eterna bem-aventurança e a cessação do sofrimento. Buddha, uma personificação do amor, da compaixão e do sacrifício, encarnou por volta de 500 a.C., como um príncipe a que deram o nome de Siddharta. Ele percebeu que tudo, incluindo a luxuosa vida régia, era apenas temporário (kshanikam), e que este mundo é cheio de sofrimento (dukha). Vendo que todos os seres são afligidos pelo nascimento, pela velhice, pela doença, pelo sofrimento e pela morte, compreendeu que a vida é impermanente e repleta de sofrimento. **Portanto, resolveu encontrar uma solução para acabar com o sofrimento e alcançar a bem-aventurança pura e perene.**

Na Bhagavad Gita, cap. 13, verso (sloka) 9, o Senhor Krishna discorre sobre as qualificações de uma pessoa iluminada (jñani): percebendo que a vida traz a carga do nascimento e da morte, da velhice, da doença e do sofrimento (Janma mrityu jara vyadhi dukha doshanu darshanam), os sábios se esforçam para elevar-se acima desse estado e alcançar a eterna bem-aventurança. Após renunciar ao Seu reino e à vida em família, o príncipe Siddharta realizou intensa busca, penitência e profunda meditação durante vários anos, à procura da verdade. Alcançou a iluminação sob uma figueira em Bodh Gaya, no dia da lua cheia do mês de Vesak (Vesak Purnima). Então o príncipe Siddharta tornou-se o Buddha, “o Iluminado”.

O CAMINHO DO MEIO

Em Seu amor e compaixão pela humanidade, Buddha compartilhou com todos as “Quatro Nobres Verdades” e o caminho para o Nirvana. Declarou que a resposta está em adotar o caminho do meio – nem a indulgência para com os sentidos nem a automortificação. Para ser feliz, deve-se ter moderação na alimentação, no sono e na diversão. Tanto a indulgência excessiva na gratificação dos sentidos quanto a privação extrema levam ao sofrimento.

O DESEJO - A CAUSA DO SOFRIMENTO

O Senhor Buddha declarou que o mundo é cheio de sofrimento (dukha) e que a causa raiz do sofrimento é o desejo (trishna). O Senhor Krishna, na Bhagavad Gita, cap. 2, verso (sloka) 62, revela como o desejo leva a uma cadeia de eventos e de consequências maléficas. O interesse pelos objetos dos sentidos leva ao desejo; este leva à raiva e esta à ilusão, a qual, finalmente, leva à perdição.

A SENDA ÓCTUPLA

O Senhor Buddha anunciou que trilhar a Senda Óctupla é a maneira de acabar com o sofrimento. Enfatizou que se deve desenvolver a visão correta (samyak drishti), o pensamento correto (samyak sankalpa), a palavra correta (samyak vak), a ação correta (samyak karma), o modo de vida

correto (samyak jivanam), o esforço correto (samyak vyayama), a plena atenção correta (samyak sathi) e a concentração correta ou meditação (samyak samadhi). Isso nos levará ao Nirvana, que é a obtenção de um estado de bem-aventurança e a liberação da escravidão e da dor. Uma vez alcançado esse estado, não se aspira a mais nada.

Swami resume lindamente essa jornada espiritual ao dizer que **precisamos purificar os nossos corações superando os seis inimigos internos – a luxúria, a ira, a cobiça, o apego, o orgulho e a inveja – e praticando os cinco valores humanos fundamentais, que são a Verdade, a Retidão, a Paz, o Amor e a Não Violência**. Então nos tornaremos puros e estaremos em contato com a nossa verdadeira natureza. Não haverá mais dúvida, depressão, ansiedade ou medo. Isso nos levará além das aflições físicas e mentais e seremos felizes, havendo transcendido a consciência corpo-mente.

A LUZ DA SABEDORIA ELIMINA A IGNORÂNCIA

Um conceito importante em Vedanta é o de que a causa raiz de todo sofrimento é a ignorância (ajñana). **No instante em que desponta a luz do conhecimento, nesse exato momento, cessa todo o sofrimento**. Isso é primorosamente descrito em Vedanta por meio de uma alegoria. Na escuridão, podemos ver uma corda e confundi-la com uma cobra, o que provoca ansiedade, medo e até palpitações e sudorese. Contudo, no momento em que se acende a luz, percebemos que não é uma cobra, mas apenas uma corda, e todo o medo e ansiedade são instantaneamente dissipados porque agora sabemos a verdade.

Similarmente, no budismo, na doutrina da origem dependente, o Buddha fala sobre os 12 nidanas ou 12 elos. A causa raiz do sofrimento é a ignorância (avidya),

o primeiro elo da cadeia, que termina com o 12º e último elo: a velhice e a morte (jara e marana). No entanto, muito notavelmente, tal como no conceito de Vedanta, **no momento em que a ignorância (avidya) é dissipada, todos os outros elos entram imediatamente em colapso, o que significa que o sofrimento termina instantaneamente**. Assim, o conceito é surpreendentemente semelhante, tanto em Vedanta quanto no budismo.

EASHWARAMMA - A MÃE ESCOLHIDA

A Mãe Eashwaramma deu o exemplo de como levar uma vida simples, feliz e pacífica. **Viveu uma vida plena de amor, compaixão e sacrifício**. Sempre pensou em primeiro lugar no bem-estar dos outros e queria fazer todos ao seu redor felizes, compartilhando com eles o seu amor e servindo-os desinteressadamente.

Ela irradiava alegria para todos.

Quando viu as terríveis condições e o sofrimento da sua comunidade, apelou a Swami, em nome da humanidade, solicitando-Lhe educação, assistência médica e água potável gratuitas. Swami satisfaz todos esses três desejos. **Os anseios sinceros, altruístas e simples da Mãe Escolhida abriram caminho para gigantescos projetos humanitários em todo o mundo.**

A Mãe Eashwaramma foi uma devota exemplar que levou uma vida ideal. O Seu amor por Deus ficou evidente quando ela exalou o último suspiro pronunciando o Nome do Senhor Sai. O Senhor Krishna declara na Bhagavad Gita que aquele que deixar o corpo com o pensamento em Deus no seu último momento se tornará um com Ele, ou seja, será um iluminado. Portanto, sigamos os ensinamentos do Senhor Buddha e do Senhor Sai e, pela Sua graça, alcancemos a iluminação e a bem-aventurança nesta mesma vida.

Jai Sai Ram.

Ame a Todos. Sirva a Todos



Alcancem a Iluminação pela Renúncia aos Desejos

*Todos os nomes e formas não passam
de manifestações do Ser Supremo,
que é Existência, Conhecimento,
Bem-aventurança absoluta e não dual.
Ele é a personificação de Sathyam Sivam,
Sundaram (Verdade, Bondade, Beleza).
(Verso em Sânscrito)*

Encarnações do Amor! Neste dia sagrado de Buddha Purnima, falamos sobre Buddha e a Lua Cheia (purnima). Porém, raramente examinamos os ensinamentos de Buddha, suas virtudes e o modo exemplar segundo o qual ele conduziu sua vida.

O Rei Suddhodhana e sua esposa Mayadevi executaram muitas austeridades espirituais, durante anos a fio, como japa (repetição meditativa de um mantra ou Nome de Deus), tapa (austeridades), vratas (votos) e yajñas (rituais), com o desejo de ter um filho. Também consultaram diversos astrólogos. Suddhodhana não tinha sossego, porque a ausência de um herdeiro ao trono o assombrava dia e noite. Afinal, suas orações foram atendidas, quando Mayadevi concebeu e deu à luz um filho, em Lumbini.



“O que Buddha ensinou? Ensinou que todos são dotados do mesmo princípio de Divindade. Ekam sath viprah bahuda vadanti (a verdade é uma só, mas o sábio se refere a ela usando vários nomes).

Infelizmente, Mayadevi morreu logo após o parto de seu filho, que recebeu o nome de Siddhartha. Gautami, a segunda esposa de Suddhodhana, criou o menino com amor e carinho, como seu próprio filho. Por isso ele também é chamado de Gautama. Os astrólogos previram que Siddhartha não governaria o reino; ele o abandonaria para se tornar um renunciante. A previsão dos astrólogos ecoava nos ouvidos de Suddhodhana, à medida que seu filho crescia, causando grande ansiedade. Ele tomou todas as precauções para que seu filho nunca saísse do palácio e conhecesse outras companhias, já que poderia ser influenciado pelas mesmas. Assim, ele protegeu seu filho da influência alheia por vinte longos anos.

Siddhartha Anseia pela Verdade Derradeira

Um dia, os pais de uma moça procuraram Suddhodhana e expressaram seu desejo de dar sua filha em casamento ao filho dele, Siddhartha. O nome da jovem era Yashodara. Suddhodhana aceitou a proposta e promoveu o casamento de Siddhartha com Yashodara. Persuadido pela amorosa insistência dos pais, Siddhartha continuou a viver com eles no palácio, mesmo depois do casamento. Um ano após casar-se, ele teve um filho, a quem chamou Rahul. Marido e esposa viviam felizes com seu filho.

Apesar de todos os confortos do palácio e de uma vida conjugal feliz, a mente de Gautama ficou inquieta quando ele viu pessoas aflitas pela velhice, doença e morte,

após haver se aventurado certo dia, fora do palácio. Numa noite, houve uma súbita transformação em sua mente. Enquanto sua esposa dormia profundamente, ele se levantou no meio da noite, acariciou o filho e partiu para a floresta, onde passou por inúmeras provas e dificuldades. Porém, enfrentou todos os desafios com tolerância e determinação. Seus pais estavam tomados de tristeza, incapazes de suportar a dor da separação de seu filho. Embora Siddhartha também sofresse muita angústia, ele prosseguiu em sua busca da autorrealização.

Durante sua jornada, ele encontrou um homem santo. Este lhe revelou que a causa de sua angústia, na verdade, estava dentro dele mesmo e que essa angústia era o obstáculo à sua autorrealização. Assim dizendo, o homem lhe deu um talismã para proteção e pediu-lhe para usar em volta do pescoço. (Neste momento, Bhagavan materializou aquele talismã e o exibiu à assembleia, em meio a estrondosos aplausos). Esse foi o talismã que o sábio deu a Siddhartha. Quando Siddhartha o colocou no pescoço, toda a sua angústia desapareceu instantaneamente. Até o último momento de sua jornada terrestre, Buddha conservou o talismã no pescoço. Quando ele deixou seu corpo mortal, o talismã desapareceu.

Siddhartha começou a realizar intensa penitência, durante um longo tempo. Ele continuou se questionando: “Quem sou eu? Sou o corpo? Sou a mente? Sou o intelecto (buddhi)? Sou a consciência

(chitta)?” E chegou à conclusão de que não era nada disso. Finalmente, ele experimentou a verdade: “Eu sou Eu”.

Reconheçam a Unidade de toda a Criação

Os Vedas declaram: Aham Brahmasmi (Eu sou Brahman) e Tattwamasi (Tu és Aquilo). Mesmo esses dois provérbios védicos afirmam duas coisas: Eu e Brahman; Tu e Aquilo. A verdadeira sabedoria está em ver unidade: **Advaita Darshanam jñanam (Experimentar não-dualismo é a verdadeira sabedoria)**. Ver dualidade e ignorar a unidade subjacente é sinal de ignorância. Dualidade não é a verdade.

Desta forma, Buddha investigou profundamente e, finalmente, obteve a experiência de que “Eu sou Eu”. Esta é a verdadeira realização. Vocês podem realizar penitências durante muitos anos; podem meditar e executar diversas práticas yogues. Mas todas essas práticas espirituais proporcionam apenas satisfação temporária, jamais, felicidade duradoura.

Algumas pessoas mencionam meditação. Buddha também defendeu a prática da meditação. Sobre o que vocês devem meditar? O que significa meditação? Seria concentrar-se sobre um objeto em particular? Não, não. Isso não é meditação de forma alguma. **Contemplar o princípio “Eu sou Eu” é a real meditação.** Nenhuma outra prática espiritual (sadhana) pode se comparar a esta.

Enquanto vocês tiverem o sentimento dualista de “Tu e Eu”, não poderão experimentar unidade. Buddha reconheceu o princípio da unidade e baseou sua vida nesta verdade. Sob orientação de muitos yogues, ele executou vários tipos de meditações e penitências, mas, por fim, descobriu que elas eram simples perda de tempo, já que nenhuma delas conseguiu levá-lo à experiência final da unidade. Ele lamentou ter perdido seu tempo daquela forma. O indivíduo deveria encontrar realização na vida, empregando

adequadamente o tempo. Este é o dever primário do homem.

Encarnações do Amor! Muitas pessoas executam diferentes tipos de práticas espirituais, como japa (repetição meditativa de um mantra ou Nome de Deus) e dhyana (meditação), sem reconhecer o princípio da unidade. A língua pronuncia o nome de Rama, mas se há um vazio no coração, não passa de uma perda de tempo. Em vez de gastar seu tempo dessa maneira, realizem serviço social, vendo Deus em todos. Esta é a verdadeira prática espiritual. Reconheçam a divindade inata de todos os seres.

Na Criação, parece que há duas entidades: você e eu. Mas eu e você somos, de fato, um só. O indivíduo (Vyashti) é parte da sociedade (Samasthi) e esta, é parte da Criação (Srishti), a qual emerge de Deus (Parameshti). Este Parameshti é o Princípio de Brahman (Parabrahma Tattwa). Esta é a base fundamental da Criação inteira.

Portanto, vocês devem reconhecer a unidade de toda a Criação. Só então poderão alcançar Parameshti ou o Princípio de Brahman. Todos precisam lembrar constantemente a si mesmos: “Eu sou Parameshti; eu sou Parameshti”. Todos são encarnações do Atma (o Ser Divino) e todos são sustentados pelo Atma.

Buddha experimentou a unidade de toda a Criação. Houve uma transformação total nele, assim que alcançou a visão de Ekatma (a unidade do Atma). Ele reconheceu que todas as relações materiais, como mãe, pai, esposa e filhos eram falsas. Ele transcendeu a consciência do corpo. Por isso, conquistou o título de Buddha (o Iluminado). O homem deveria usar sua inteligência (buddhi) para compreender este princípio de unidade.

Buddhi é de dois tipos. Aquele que enxerga diversidade na unidade é a inteligência mundana. O homem deveria desenvolver inteligência espiritual (buddhi adhyátmico) para reconhecer a unidade por detrás de toda a Criação. Isto lhes dará a experiência

“Para dizer a verdade, Buddha não foi um indivíduo apenas. Todos vocês são Buddhas. Verão a unidade em toda parte, tão logo compreendam esta verdade. Existe unidade na aparente multiplicidade.

do princípio Átmico, que é o mesmo na Criação inteira. Buddha alcançou a visão do Atma. Depois desta experiência, ele seguiu em frente, ensinando que existia apenas um princípio Divino no mundo.

Buddham Sharanam Gacchami,
Sangham Sharanam Gacchami,
Dharmam Sharanam Gacchami.

Buddha ensinou que o princípio unitário do Atma era o único princípio verdadeiro no mundo. Aquele que o compreendesse, empregando sua inteligência espiritual, seria um Buddha verdadeiro, disse ele. Além do Atma, nada mais existe neste mundo.

Neste mundo transitório e efêmero, uma coisa é real e eterna: a Divindade. Por isso todos deveriam aspirar alcançá-la. Sathyam Sharanam Gacchami (Eu me refugio na verdade). Ekam Sharanam Gacchami (Eu me refugio no princípio da unidade). **Tudo neste mundo é manifestação da Divindade; não há uma segunda entidade além desta.** O princípio Divino é quem governa o mundo inteiro.

Tendo reconhecido esta verdade, Buddha, junto com seus discípulos, foi de vilarejo em vilarejo para propagá-la. Ele nunca sentiu necessidade de descanso. Pensava que era seu dever compartilhar este conhecimento supremo com seu próximo. Até mesmo seu pai, Suddhodhana, veio a ele, reconheceu esta verdade e se transformou.

O que Buddha ensinou? Ensinou que todos são dotados do mesmo princípio de Divindade. Ekam sath viprah bahuda

vadanti (a verdade é uma só, mas o sábio se refere a ela usando vários nomes). A mesma mensagem foi transmitida pelo Senhor Krishna na Bhagavad Gita, quando Ele disse que todos os seres eram reflexos Dele próprio e que ninguém era diferente Dele. Buddha precisou passar por grandes dificuldades para reconhecer esta verdade.

Muitas almas nobres, contemporâneas de Buddha, reconheceram Sua grandeza. Disseram que Buddha havia experimentado a verdade que eles foram incapazes de reconhecer. Como desistiu de todos os desejos, Buddha se tornou a síntese da renúncia total. Nada mais havia nele, exceto amor. Ele considerava o amor como seu próprio alento vital. Desprovido de amor, o mundo se tornaria um vazio.

Tentem Compreender a Profundidade dos Ensinamentos de Buddha

Quando vocês cumprimentarem alguém, compreendam que estão saudando a si mesmos. Aquele alguém nada mais é do que seu próprio reflexo. Vejam os demais como o seu próprio reflexo no espelho. Esta é a mensagem transmitida pela máxima (mahavakya) Aham Brahmasmi.

Nomes e formas podem ser diferentes, mas todos os seres são parte integrante do mesmo princípio divino. Vocês podem se referir a isto como um lenço; podem chamar isso aqui de túnica, mas ambos são feitos de algodão. Do mesmo modo, a Divindade é o princípio subjacente na aparente multiplicidade deste mundo. Muitos dos atualmente chamados eruditos

somente pregam multiplicidade. Eles declaram haver dominado as escrituras e tentam interpretá-las a seu modo, com seu limitado conhecimento. Suas interpretações não correspondem à realidade. Só aumentam a confusão.

Buddha ensinou que não deveríamos nutrir raiva, buscar falhas alheias, nem ferir os outros, porque todos são encarnações do puro e eterno princípio do Atma.

Tenham compaixão pelos pobres e ajudem-nos até onde seja possível. Vocês pensam que pobres são aqueles que não têm o que comer. Não podem dizer que alguém é pobre só porque não tem dinheiro ou comida. Em verdade, ninguém é pobre. Todos são ricos. Aqueles que vocês consideram como pobres podem não ter dinheiro, mas todos são dotados com a riqueza do coração (hridaya). Entendam e respeitem este princípio subliminar da unidade e Divindade em todos e experimentem bem-aventurança.

Não considerem, de maneira mesquinha, que alguém é seu amigo, que outro é seu inimigo, que alguém mais é um parente, etc. **Todos são um, sejam iguais para com todos. Este é seu dever primário. É o mais importante ensinamento de Buddha.**

As pessoas, porém, não investigam os ensinamentos de Buddha nem compreendem a santidade do seu coração. Elas só falam sobre sua história. **Para dizer a verdade, Buddha não foi um indivíduo apenas. Todos vocês são Buddhas.** Verão a unidade em toda parte, tão logo compreendam esta verdade. Existe unidade na aparente multiplicidade.

Quando estão cercados por vários espelhos, enxergam diversos reflexos seus. Os reflexos são muitos, mas a pessoa é uma só. Reações, reflexos e ressonâncias são muitos, mas a realidade é uma só. Enquanto Eu falo aqui, Minha voz é ouvida através de cada um dos alto-falantes deste salão. Do mesmo modo, devemos reconhecer, existe o princípio de unidade em nossos corações.

A vida humana somente cumpre seu propósito quando sua mente experimenta o princípio da unidade. Não há sentido em promover unidade entre as pessoas sem unificar suas mentes. Mana eva manushyanam kaaranam bandha-mokshayoh (a mente é a causa da escravidão e da liberação do homem). Vocês veem alguém e dizem que é uma pessoa má; veem outra pessoa e dizem que é boa. Mas, de fato, bem e mal estão presentes na sua mente, não nas pessoas à sua volta. Vocês dizem que este lenço é branco e que este microfone é preto. A diferença de cor é percebida pelos seus olhos, mas, essencialmente, preto e branco são uma coisa só. Todos deveriam se esforçar para visualizar unidade na diversidade. Só então poderão experimentar Divindade.

Os princípios ensinados por Buddha têm um profundo significado, mas as pessoas não estão tentando entendê-los. Vocês devem ter observado que Buddha tinha cabelos cacheados. Um cacho estava entrelaçado ao outro. Há uma sutil mensagem de unidade nisto. Ele tinha um só sentimento em seu coração: o amor. Ele ensinou: Dharmam Sharanam Gacchami (Eu me refugio na retidão), Premam Sharanam Gacchami (Eu me refugio no amor).

Sem amor, a humanidade não tem existência. Deveríamos amar a todos, sem considerar se alguém é pobre ou rico. O dinheiro não deveria ser o critério para que vocês compartilhem amor com os demais. Dinheiro não é importante. Ele vem e vai; a moralidade vem e cresce. Não magoem os demais. Ajudar sempre, ferir jamais. Só então poderão alcançar o estado de Buddha.

Há pouca utilidade em dar longas palestras se vocês não reconhecem o princípio de unidade na Divindade. Vocês podem invocar Deus por qualquer nome, como Rama, Krishna, Buddha, Sai, etc., mas todos eles incorporam o mesmo princípio Divino. Mantenham a flor da unidade no altar do

“Não permitam que sua mente vacile entre o bem e o mal, a unidade e a multiplicidade. Concentrem-na em tudo que é bom e reconheçam o princípio da unidade. Esta é a estrada real que os levará à experiência da verdade.

seu coração e deixem sua fragrância se espalhar por toda parte.

Práticas espirituais, como japa e tapa, não produzirão o resultado desejado a menos que vocês reconheçam o princípio da unidade. Muita gente percorre as contas do rosário, mas de que serve girar um rosário se a mente continua passeando pelo mundo? Compreendam que a mente é o mais importante. Vocês deveriam ter mente estável. Só assim sua vida terá redenção. Qual é a utilidade de sua mente, se ela voa em volta de todo e qualquer objeto, como uma mosca que sobrevoa sujeira e doces ao mesmo tempo.

Não permitam que sua mente vacile entre o bem e o mal, a unidade e a multiplicidade. Concentrem-na em tudo que é bom e reconheçam o princípio da unidade. Esta é a estrada real que os levará à experiência da verdade. Do contrário, se permitirem que sua mente siga um caminho tortuoso, ela não os levará a parte alguma.

Encarnações do Amor! O mesmo princípio Divino de amor está presente em todos vocês. **Quando trilharem o caminho do amor, vocês mesmos se tornarão Buddha.** Hoje é Buddha Purnima. Purnima significa lua cheia. A mensagem sutil de Buddha Purnima é que a mente deve brilhar com pureza total, como a lua cheia. Ela deve se unir à sua fonte, isto é, ao Atma, que é puro e refulgente. Não há escuridão na noite de lua cheia. Neste dia auspicioso do Buddha Purnima, nós deveríamos alcançar a completa pureza mental.

Purnamadah Purnamidam,

Purnat Purnamudachyate,

Purnasya Purnamadaya,

Purnamevavashishyate.

Aquilo é pleno, isto é pleno.

Quando o que é pleno é retirado da plenitude,

O que resta ainda é a plenitude.

Precisamos reconhecer esta verdade.

Encarnações do Amor! Eu sinto grande alegria em ver que todos vocês se reuniram aqui no dia de hoje. Vocês estão unidos, uns aos outros, pelos laços do amor. O amor é um só; não é diferente em vocês, em Mim e nos demais. Vocês unificaram seu amor com o amor de Swami. O amor é um. Vivam em amor.

13 de maio de 2006



Experiências
dos Devotos

Buddha e Buddhi

Em uma entrevista no final da década de 1990, Swami me falou: “Na Tailândia, os budistas pensam que Eu sou simplesmente um monge”. Naturalmente, os devotos sabem que Swami não é um monge. Ele é muito mais do que isso. É o Buddha primordial. Neste artigo, eu gostaria de compartilhar com vocês a mensagem universal de Gautama Buddha à luz dos ensinamentos de Swami.

Certa vez, Swami me perguntou: “Qual é o conhecimento mais elevado?” Respondi: “O conhecimento prático.” Ele foi ainda mais fundo na investigação: “Como se chega ao conhecimento prático?” e, ainda por cima, ofereceu a resposta: “Por meio do discernimento”. Buddhi é conhecimento. Buddha só transmite buddhi a fim de remover a ignorância. Ouvi dizer que Swami havia declarado a um devoto budista: “Buddha é a Minha dádiva para o mundo”. Então, durante as celebrações do Buddha Purnima, mencionei essa declaração na

Buddha afirma que ofensores e ofendidos são um só. Todos eles têm a mesma essência da Divindade; todos eles são Deus. Portanto, ninguém pode insultar outra pessoa, pois todos são um só.

Sua Divina Presença, e Swami gentilmente a confirmou.

Sempre que vem um Avatar, ou seja, uma Encarnação Divina, Ele oferece novas perspectivas sobre antigos ensinamentos e textos sagrados, tornando-os simples e de fácil compreensão. Se vocês examinarem com mais profundidade os ensinamentos de Buddha, tal como Swami os explica, surgirá outro tema congruente. Há uma oração budista que Swami explicou lindamente. Ela começa com o verso *Buddham Sharanam Gacchami*, ao qual se seguem *Dharmam Sharanam Gacchami* e *Sangham Sharanam Gacchami*. Swami, porém, deu a eles uma ordem diferente. Afirmou que Buddha havia declarado primeiro: *Buddham Sharanam Gacchami*, com o significado de “Eu busco refúgio em buddhi”, ou seja, no intelecto, no discernimento. Disse ainda que mais tarde, no segundo estágio, se o discernimento for em nível individual, frequentemente tenderá a ser egoísta. Swami contou que Buddha anunciou posteriormente o segundo estágio: *Sangham Sharanam Gacchami*, que quer dizer: “Eu busco refúgio na sociedade, na sangha, na comunidade”.

Em outra ocasião, indaguei: “Swami, como se pode mudar ou transformar a mente?” Sendo eu um psiquiatra, estava ansioso por ouvir a Sua resposta, pois ninguém havia me

respondido de maneira satisfatória a essa pergunta. Ele me olhou serenamente, com um ar de inocência, e falou: “É muito simples, muito simples – por meio do discernimento”. Então acrescentou: “Mas tem que ser por meio do discernimento fundamental, não do individual”. O discernimento individual é se algo é bom para mim ou não, enquanto o fundamental é, de acordo com Swami, se algo é para o bem de todos, para o bem da sociedade. Somente quando tivermos esse tipo de discernimento seremos capazes de transformar a mente. Foi assim que Ele explicou esse assunto.

Certa vez Swami instruiu-me a praticar o discernimento. Lembro-me de que, naquele tempo, eu achava que Ele queria dizer que seria por meio da renúncia ao apego ao mundo. Pensei comigo mesmo que ainda não estava pronto para isso. Como se estivesse lendo os meus pensamentos, Ele disse: “Não, não, não! Desapego (Deus-apego) é ‘profundo apego a Deus’”. Acrescentou, então: “E o que é o apego? É desapego de Deus”. É muito simples, mas, ao mesmo tempo, muito profundo.

Swami amava contar histórias a respeito de Buddha, especialmente sobre como este era insultado e as lições transmitidas pelas respostas que dava a esses insultos. A resposta número um é a seguinte: quando insultado, Buddha não reagia aos insultos e tampouco os aceitava. Swami narrou a história de quando Buddha foi a uma aldeia onde os habitantes o ofenderam, pois não gostavam dele. Ao ouvir as ofensas, Buddha apenas sorriu e perguntou: “Se um mendigo lhes pedir esmolas e vocês lhe oferecerem comida, mas ele não a aceitar, a quem ela pertence?” Os aldeões admitiram que a comida ficaria com o doador. Então Buddha declarou: “O mesmo acontece com todos os insultos lançados a Mim. Eu não os aceito. Nesse caso, para onde irão? Ficarão com vocês, pois voltarão para quem os lançou”.

Esta primeira resposta de Buddha prevalece grandemente no mundo da mídia social

de hoje. Tendo exercido o cargo de ministro durante cinco anos, vivenciei isso muitas vezes na mídia social. Nesses casos, a minha primeira resposta era a seguinte: “Eu não leio conversas nas mídias sociais; parei de vê-las para preservar a minha sanidade. Quando as pessoas dizem coisas ruins, não se deve aceitá-las; assim elas retornarão para quem as disse”. Tal é a primeira resposta.

Quanto à segunda resposta, Swami frequentemente a ilustrava com outra história sobre Buddha. Certa vez – contou Ele –, Buddha estava sentado sob a figueira sagrada, tendo à Sua volta os discípulos, que o louvavam. Contudo, entre as pessoas ali reunidas, havia algumas que eram inconvenientes e diziam coisas ruins a Seu respeito. Novamente a resposta de Buddha foi um sorriso gentil. Os discípulos, por sua vez, ficaram irados e queriam espancar os ofensores. Mas Buddha os proibiu de fazê-lo, dizendo-lhes para não recorrerem à violência. Declarou: “Assim como vocês ficam alegres por Me louvarem, eles se sentem alegres e satisfeitos por Me insultarem. Consequentemente, ambos os grupos estão tendo alegria, e a Mim é concedida a oportunidade de servir dando alegria a todos vocês”.

Como diz Swami, sempre que alguém diz coisas ruins a respeito de vocês, a resposta número um é: não as aceitem. A resposta número dois é: regozijem-se por estarem, na verdade, fazendo essas pessoas felizes e lhes proporcionando satisfação. Isto significa que

vocês estão tendo a oportunidade de fazer serviço desinteressado (seva).

Já a resposta número três é muito profunda e está no nível espiritual. Se vocês analisarem a situação, a primeira resposta é oriunda do nível físico (mundano), e a segunda surge do nível mental. Quando vocês mudarem a sua perspectiva, reconhecerão que a terceira resposta vem do entendimento e da percepção última de que todos somos um. Buddha afirma que ofensores e ofendidos são um só. Todos eles têm a mesma essência da Divindade; todos eles são Deus. Portanto, ninguém pode insultar outra pessoa, pois todos são um só. Não existe um outro. Este é o ensinamento favorito de Swami a respeito de Buddha.

Swami sintetizou para nós a essência dos Seus ensinamentos e dos ensinamentos de Buddha em dois termos simples: “Devemos ter paz no interior e amor no exterior”. Pode-se resumir a essência de Buddham Sharanam Gacchami, Sangham Sharanam Gacchami e Dharmam Sharanam Gacchami como “paz no interior e amor no exterior”, assim como Swami resumiu todos os Vedas (Escrituras Sagradas) nestas palavras profundas: “Ajudar sempre; ferir jamais”.

Quando cantamos “Buddham Sharanam Gacchami”, sempre finalizamos dizendo: “Saisha Sharanam Gacchami”, ou seja, “Nós buscamos refúgio em Sai!”

Sai Ram.

Dr. Teerakiat Jareonsattasin

Tailândia

O Dr. Teerakiat Jareonsattasin é um devoto de longa data de Sri Sathya Sai Baba. Ele foi Coordenador Central da Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) no final da década de 1990. É atualmente o Presidente da Fundação Sathya Sai da Tailândia. Médico por formação, trabalhou como psiquiatra infantil no Reino Unido. Em 1976 veio a ser nomeado Ministro da Educação da Tailândia. Em 2021 foi agraciado com a Condecoração Real de “Cavaleiro do Grande Cordão da Mais Nobre Ordem da Coroa da Tailândia”. Em 2019, recebera o Prêmio da Paz Gusi, recompensa de grande prestígio por eminentes contribuições prestadas ao serviço público. Possui também o título de Doutor Honorário em Engenharia da Computação.



Deus MEU AMOROSO SALVADOR



Semali Balasuriya vive na Califórnia, EUA e é originária do Sri Lanka. Ela era professora primária, especializada em ensino Montessori. Depois de se mudar para os EUA, Semali se formou no Programa de Desenvolvimento da Primeira Infância da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, e lecionou na escola Oneonta Montessori, Califórnia.

EU SOU ORIGINALMENTE DO SRI LANKA E ME MUDEI COM MINHA FAMÍLIA PARA A CALIFÓRNIA, EUA, em janeiro de 1990. Bhagavan Sri Sathya Sai Baba entrou na minha vida no início de 1998. Depois de experimentar o amor de Baba, meu salvador, estou agora compartilhando minha história.

Sou budista de nascimento. O budismo não fala de Deus! Quando eu tinha 47 anos, fiquei parcialmente paralisada com uma doença grave. Eu não conseguia andar, falar ou manter as pálpebras abertas. Eu estava muito deprimida e frustrada, pois sempre fui uma pessoa ocupada e ativa durante toda a minha vida. Os médicos diagnosticaram minha condição como miastenia grave. O único tratamento possível para essa doença era a retirada do timo (glândula), o que daria algum alívio, mas a cirurgia apresentava alguns riscos potenciais. Minha família e amigos estavam orando por mim e esse é o momento em que Deus Todo-Poderoso entrou na minha vida.

Buddha salvou muitas pessoas doentes e para mim foi Swami quem veio em meu socorro, assim como Buddha fez, há séculos. Depois de passar por muitos obstáculos, por Sua graça, a data da minha cirurgia foi agendada. Depois de fazer radiografias

POUCO A POUCO, MINHA MENTE SE ACALMOU E, NAS PROFUNDEZAS DO SILÊNCIO, SWAMI COMEÇOU A FALAR COMIGO E ME GUIOU A VIVER EM RETIDÃO. ELE ME MOSTROU QUE TODOS NÓS PERTENCEMOS A ELE, ELE ESTÁ EM TODOS OS LUGARES E EM TUDO, E ELE É A CONSCIÊNCIA SUPREMA.

e tomografias, os médicos localizaram a glândula do timo próximo ao meu coração e decidiram realizar a cirurgia, chamada “timectomia”, onde minha caixa torácica teve que ser aberta, semelhante a uma cirurgia cardíaca. Eu estava muito fraca e devido à minha condição crítica minha família foi informada de que eu poderia não me recuperar após a cirurgia. A cirurgia foi concluída, mas a dor pós-operatória era insuportável.

Eu desesperadamente pedi pela ajuda de Deus. Por Sua maravilhosa graça, Swami me deu uma clara visão. Ele apareceu em Sua forma física ao lado da minha cama no Hospital da UCLA (Universidade da Califórnia, Los Angeles) e me abençoou. Quando olho para trás em minha vida, não consigo imaginar como Deus perdoou meus pecados passados e derramou Seu amor incondicional sobre mim. A primeira lição que Swami me ensinou enquanto estava no hospital foi orar por todos os seres, pois milhões estavam sofrendo, muito mais do que eu. Orar por mim mesma era egoísta. Ele me ensinou a orar por todos com amor incondicional e me confortou com as palavras “Segure Minha mão e caminhe comigo enquanto você está pagando seu karma passado”.

Como budista, eu sabia que estava colhendo os frutos de meu próprio karma passado. É difícil aceitar que machuquei tanto os outros em minhas vidas passadas para passar por um sofrimento tão insuportável. Mas, por Sua graça e orientação, comecei a orar por todos os seres e me tornei vegetariana. Comecei a colocar em prática o ensinamento de

Swami, “Ame a Todos – Sirva a Todos”. Por Sua infinita graça, eu até viajei para Prasanthi Nilayam com a ajuda de uma cadeira de rodas e depois de duas semanas de uma visita feliz, eu estava bem o suficiente para voltar à Califórnia caminhando, sem o uso de uma cadeira de rodas.

Porém, infelizmente, não fiquei completamente curada e, em várias ocasiões, tive que ser internada em unidade de terapia intensiva por paralisia, afetando os músculos respiratórios. Além disso, em várias ocasiões, fui colocada em suporte de vida com uma máquina de respiração (ventilador) e tive que ser alimentada por uma sonda nasogástrica.

Swami sabia que eu teria que suportar minha doença por muitos mais anos, e então Ele começou a me guiar e transformar pouco a pouco – como diz o ditado: “A adversidade do homem é a oportunidade de Deus”. Então, comecei a orar pelos outros e pratiquei a meditação vipassana. Pouco a pouco, minha mente se acalmou e, nas profundezas do silêncio, Swami começou a falar comigo e me guiou a viver em retidão. Ele me mostrou que todos nós pertencemos a Ele, Ele está em todos os lugares e em tudo, e Ele é a consciência suprema. Mesmo que meu corpo físico estivesse muito frágil e fraco, minha mente ficou cada vez mais forte, e comecei a aprender a aceitar e conviver com a dor. Comecei a seguir Seus comandos e me desapeguei do mundo material. Isso fez eu me sentir livre e feliz.

O verdadeiro desafio com risco de vida veio em julho de 2014, quando desenvolvi

uma hemorragia interna no estômago e no intestino, que não podia ser controlada. Fui conectada a um sistema de suporte à vida, pois estava literalmente sangrando até a morte. Todos os meus sinais vitais estavam críticos e mais tarde eu soube que os médicos assistentes abandonaram todas as esperanças e aconselharam a família a se preparar para o pior.

Foi tomada a decisão de remover meu sistema de suporte à vida, pois não havia sinais vitais. Mais tarde, eu soube também que muitos devotos Sai estavam me visitando no hospital. Alguns deles eram médicos e concordaram com relutância com a decisão de remover meu sistema de suporte à vida. Minha família ficou devastada porque não estava preparada para essa súbita reviravolta.

A única coisa que podia ser feita naquele momento era entoar o Gayatri Mantra, o que alguns poucos próximos a mim faziam. Mas quem sabia que o milagre de Swami estava prestes a acontecer? Depois que desligaram meu sistema de suporte à vida, meus sinais vitais melhoraram milagrosamente! Enquanto estava em coma, lembrei-me de seguir uma luz azul brilhante bem longe no céu. A próxima coisa de que me lembro foi que Swami veio até mim e me guiou de volta ao meu corpo frágil. Quando acordei do coma, quatro dias depois, pude vê-lo nitidamente ao pé da minha cama do hospital. Com um

grande sorriso, Ele estava me abençoando com as mãos levantadas (abhaya-hasta) e mais uma vez, Ele me exortou a continuar a amar e servir incondicionalmente a todos os seres.

Nosso amado Swami disse que Ele veio para nos levar para casa e nos dar moksha (autorrealização). O sofrimento faz com que a pessoa entenda que nascemos neste mundo para experimentar a vida, para ir para dentro, perguntar e encontrar o caminho de volta a Deus. Esses desafios em minha vida me fizeram desenvolver equanimidade, tentar servir melhor aos outros e desenvolver fé em Swami como meu guardião, guia e verdadeiro salvador.

Meu amado Swami, Senhor Todo-Poderoso, Você é minha Divina mãe, pai, professor e Deus. Não tenho palavras para Lhe agradecer por me transformar. Por Sua graça, agora estou em paz, aceitando cada momento da minha vida como uma bênção Sua. Eu te amo!

Que todos os mundos sejam felizes!

Jai Sai Ram.

Sra. Semali Balasuriya
EUA

Deus é seu único refúgio onde quer que você esteja, em uma floresta, no céu, numa cidade, numa vila, no topo de uma montanha ou no meio do mar profundo.

Sri Sathya Sai Baba, 10 de julho de 1996

SATHYA SAI BABA'S BLESSINGS

Dear Nanjundaiah! Accept my Blessings
The best method of spreading vedanta
Philosophy is to live it; There is no other
royal road.

Live in GOD - All is right; Make others live
in GOD - All shall be well. Believe This Truth
you will be saved.

In the Lowest worm as well as in the
highest human being the same divine
nature is present. The worm is the lower
form in which the divinity has been more
over shadowed by Maya; That is the
highest form in which it has been least
overshadowed. Behind everything the same
divinity is existing and out of this comes
the basis of morality.

Assert your GOD head. Fling into utter
oblivion the little bubble bursts, it finds
itself the whole ocean. You are the whole,
the infinite, the All.

You are Divinity itself, The holy of Holies.
The world is no world. You are the All
in All, The supreme power which no words
can describe. ~~The pure~~ nobody or mind
you are the pure 'I am' That you are
Heaven is within you Seek happiness
not in the object of senses. Realise That
happiness is within yourself.

With Blessings
Sri Sathya Sai Baba
24-4-74.

Afirme a sua Divindade

Querido Nanjundaiah! Aceite as minhas bênçãos.

A melhor forma de difundir a filosofia do Vedanta é colocando-a em prática. Não existe outra estrada real.

Viva em DEUS. Está tudo certo. Faça os outros viverem em DEUS.

Tudo ficará bem. Acredite nesta verdade: você será salvo.

Na minhoca mais inferior, bem como no ser humano mais elevado, a mesma natureza divina está presente. A minhoca é a forma mais baixa em que a divindade foi mais ofuscada por maya (a ilusão); o ser humano é a forma mais elevada em que ela foi menos ofuscada. Por trás de tudo, a mesma divindade existe e é disso que surge a base da moralidade.

Afirme a sua Divindade. Lançada em esquecimento total, a pequena bolha estoura e se percebe como o oceano inteiro. Você é tudo, o infinito, o Todo.

Você é a própria Divindade; aquilo que há de mais sagrado.

O mundo não é mundo. Você é o Todo em todos, o poder supremo que nenhuma palavra, nenhuma mente, ninguém pode descrever. Você é o puro “Eu sou”. Você é Isto. O Céu está dentro de você. Não busque felicidade nos objetos dos sentidos. Perceba que a felicidade está dentro de você.

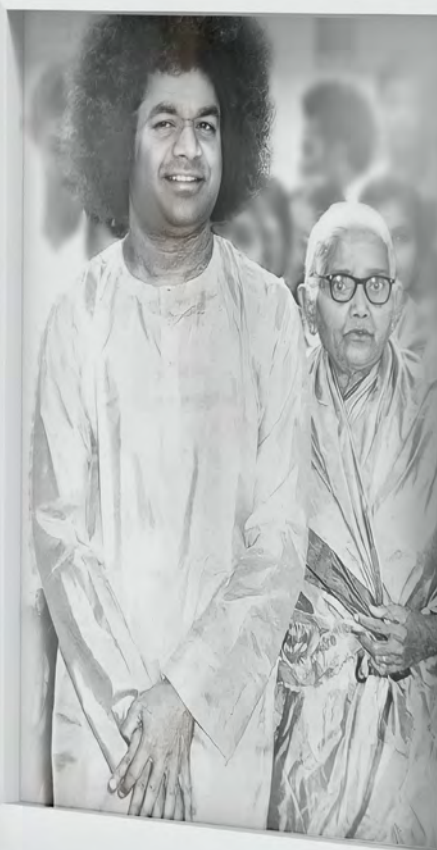
Com Bênçãos

Sri Sathya Sai Baba

24-4-1974

aswaramma.

A MÃE ESCOLHIDA



Encarnação do Amor, Compaixão e Sacrifício

Como comemoramos o Dia de Easwaramma em 6 de maio e também celebramos o evento como o Dia das Crianças, não há melhor maneira de conhecer essa mãe e devota ideal que é a própria personificação do amor, compaixão e sacrifício do que ler as próprias palavras de Swami exaltando suas virtudes. Ela ficou tão comovida pelas terríveis condições das pessoas em sua comunidade que apelou a Swami em nome de toda a humanidade por educação gratuita, assistência médica gratuita e água potável. Swami cumpriu todos os três desejos dela.

O desejo da mãe Easwaramma de ter uma pequena escola primária para as crianças em Puttaparthi evoluiu para a Universidade Sri Sathya Sai, que oferece educação integral do primário ao doutorado, gratuitamente, combinando excelência acadêmica e caráter exemplar. Inspirados por isso, os programas dos Institutos de Educação Sathya Sai, Escolas Sathya Sai e Educação Sathya Sai em Valores Humanos oferecem educação baseada em valores em muitos países ao redor do mundo.

Seu segundo desejo de ter um pequeno hospital em Puttaparthi se transformou em dois Hospitais de super especialidades e de última geração em Puttaparthi e Whitefield, começando com dois modestos hospitais gerais. Esses templos de cura fornecem serviços de saúde primários e terciários e serviços médicos modernos de última geração, totalmente gratuitos. Isso inspirou a Missão de Serviços de Saúde Ideal Sathya Sai em todo o mundo, a fornecer assistência médica gratuita a centenas de milhares de pessoas por meio de acampamentos médicos, clínicas médicas e clínicas móveis.

Seu terceiro desejo era fornecer água potável para os habitantes de Puttaparthi. Isso se desenvolveu no gigantesco Projeto de Água Sri Sathya Sai, que está fornecendo água para milhões não apenas em Puttaparthi, mas também em outros estados da Índia. Isso também inspirou os devotos de Sathya Sai em todo o mundo a iniciar projetos para atender pessoas em áreas de escassez de água na África, Indonésia, Nepal, Sri Lanka, El Salvador e outros países. Assim, os votos sinceros, altruístas e simples da Mãe Escolhida abriram caminho para gigantescos projetos humanitários em todo o mundo.

Acima de tudo, ela permaneceu uma devota ideal com seu amor e fé inabalável em Swami até seu último suspiro.

A seguir estão trechos selecionados dos Discursos Divinos de Swami sobre a glória da Mãe Eswaramma descrevendo sua simplicidade, nobreza e compaixão para com todos.

O Nome Revelou o Propósito Dela na Terra

Quem é Easwaramma? Ela é a mãe de Ishwara (Deus Supremo). Este não foi o nome dado a ela por seus pais. Mas depois de seu casamento, Kondama Raju (avô de Swami), sendo um sábio e que foi abençoado com uma visão do futuro, começou a chamá-la de Easwaramma (mãe de Ishwara). O nome Namagiriamma lhe foi dado no momento de seu nascimento. Kondama Raju disse a ela que Easwaramma era o nome mais apropriado para ela, pois previu que ela se tornaria a mãe de Ishwara.

Sri Sathya Sai Baba, 6 de maio de 2000

Encarnação da Simplicidade e Compaixão

Easwaramma e Subbamma costumavam se sentir em êxtase ao vendo cantar bhajans de Pandari e dançar ao seu ritmo. Às vezes, seu marido Pedda Venkama Raju dava algum dinheiro a Easwaramma para as despesas da casa. Certa vez, dois annas sobraram para ela. Podia-se comprar dois sacos de arroz tufado por dois annas naqueles dias. Então, Easwaramma comprou dois sacos de arroz tufado com os dois annas e distribuiu para as crianças. Ela sempre costumava dar tudo o que tinha com ela.

Ela era a personificação do sacrifício. Ela costumava falar amorosamente com todos aqueles que vinham até ela. Quando os devotos se sentiam tristes porque Swami os estava ignorando, ela os consolava dizendo: "Tudo o que Swami faz é para o seu próprio bem".

Sri Sathya Sai Baba, 6 de maio de 2000

A Preocupação Dela com o Bem-estar da Humanidade

Quando a glória de Sai começou a se espalhar por toda parte, ela (Mãe Easwaramma) veio a Mim um dia e disse: "Swami, estou triste ao ver crianças pequenas de nossa aldeia caminhando até Bukkapatnam para frequentar a escola. Por favor, construa uma pequena escola." Atendendo ao desejo dela, fundei uma pequena escola. Depois de algum tempo, ela queria que um pequeno hospital também fosse criado aqui. Ela disse que não suportava ver as mães se dando ao trabalho de levar seus filhos para Bukkapatnam para tratamento médico. Assim, construí um pequeno hospital.

A pequena escola que Eu criei tornou-se uma grande universidade hoje. O pequeno hospital que construí tornou-se um Hospital de super especialidades. Essas poderosas tarefas podem ser realizadas por causa do Sathya Sankalpa (nobre determinação) da Mãe Eswaramma e do Nitya Sankalpa (Vontade Divina) de Sai. Seu último desejo era o de fornecer água potável para a aldeia. Ela ressaltou que as mulheres tinham que se esforçar muito para tirar água de poços profundos, que estavam quase secos. Eu imediatamente forneci água potável para a aldeia. Agora, sob o Projeto de Abastecimento de Água Sri Sathya Sai, forneci água potável para todo o distrito de Anantapur.

Sri Sathya Baba, 6 de maio de 2001

O Amor Dela pelas Crianças

Quero contar a vocês sobre um incidente que fala de sua imensa compaixão e amor pelas crianças. Naquela época, alunos de vários estados e países participavam das aulas de verão. Gokak, que costumava conduzir as aulas, era um disciplinador



rigoroso. Ele era um homem de grande caráter e sacrifício. Ele também era um grande acadêmico. Ele estava conduzindo as aulas de maneira exemplar.

Um dia, os alunos estavam almoçando no refeitório. Um dos meninos se levantou e saiu antes que os outros pudessem terminar suas refeições. Gokak, que viu isso pela janela, o chamou e o repreendeu por seu ato de indisciplina. “Enquanto seus colegas ainda estiverem comendo, você não deve se levantar no meio, mesmo que tenha completado sua refeição. Isso equivale a insultá-los.” Dizendo isso, Gokak o suspendeu das aulas. O menino estava em prantos, mas Gokak não se comoveu.

O menino foi ao quarto de Mãe Eswaramma, caiu aos pés dela e começou a chorar. Ele contou a ela sobre a dura punição imposta a ele por Gokak. Ele implorou para que ela fosse em seu socorro. Eswaramma o consolou e o mandou embora. Ela estava sentada nos degraus por onde Gokak passaria. Depois de um tempo Gokak chegou lá.

Ela ofereceu seu namaskar (saudação) a ele e ele retribuiu o mesmo com reverência. Então ela disse: “Quando eu fiz namaskar para você, você retribuiu o mesmo. Da mesma forma, se você punir os outros, você será punido em troca. O menino com toda sua inocência cometeu um erro. Por favor, perdoe-o e permita que ele assista às aulas.”

Então Gokak respondeu: “Mãe, se eu o perdoar, isso abrirá um mau precedente para os outros. De qualquer forma, vou perdô-lo apenas por sua causa”. Dessa maneira, ela se esforçava para ajudar e proporcionar conforto e consolo aos outros. Você é obrigado a enfrentar as consequências de suas ações. Se você falar com os outros de maneira dura, isso voltará para você como uma ressonância. Se você bater nos outros, isso voltará para

você como um reflexo. Portanto, não machuque os outros. Faça o bem, seja bom, veja o bem e fale o bem. Então, você será abençoado com ricas recompensas. Embora a Mãe Eswaramma não tivesse educação formal, ela se comportou de maneira exemplar. Ela era uma pessoa de profunda sabedoria. O ensinamento que a Mãe Eswaramma transmitiu permaneceu gravado no coração de Gokak.

Sri Sathya Sai Baba, 6 de maio de 2003

Uma Devota Exemplar

Vou relatar um pequeno incidente sobre a bondade de Eswaramma. As aulas de verão estavam acontecendo em Bangalore. Pela manhã, às 7h, o café da manhã tinha que ser servido aos alunos. Eles deram a volta no nagara sankirthan (grupo devocional cantando nas ruas) e voltaram às 6 da manhã. Dei-lhes darshan (visão pública). Então, Eu fui para o meu banho. Enquanto isso, Eswaramma havia terminado seu banho; ela bebeu seu café, como de costume, com muita felicidade e sentou-se na varanda interna.

De repente, indo para o banheiro, ela gritou. “Swami, Swami, Swami”, três vezes. Diante disso, respondi: “Indo, indo”. Nesse período, ela deu seu último suspiro. Que maior sinal de bondade é necessário? Ela não precisava ser servida e cuidada. Swami virá à memória durante os últimos momentos da vida de muito poucos.

Sri Sathya Sai Baba, 6 de maio de 1983

Hoje estamos comemorando o Dia de Eswaramma para propagar a glória da maternidade. O mundo é sustentado pelas orações das mães. A oração de uma mulher é mais poderosa do que mil orações de homens porque as mulheres são puras e de coração terno. Nunca cause desagrado à sua mãe. Nunca machuque os sentimentos dela. Então Deus o ajudará em todos os seus empreendimentos.

Sri Sathya Sai Baba, 6 de maio de 2001

AMOR EM AÇÃO



NORTE DA EUROPA Ajuda aos refugiados ucranianos

Em meados de março de 2022, havia mais de 3 milhões de refugiados que fugiram da Ucrânia para a Polônia e outros países europeus. A OISSS da Polônia, assistida por devotos de Sathya Sai de outros países da Europa, está ajudando os refugiados ucranianos oferecendo comida, abrigo, roupas e acomodação, bem como apoio emocional. Os membros da OISSS também estão distribuindo doces, brinquedos infantis, itens de higiene pessoal e sacolas de roupa para aqueles que fogem da zona de guerra. A OISSS da Hungria transporta alimentos várias vezes por semana através da fronteira para Domesz, na Ucrânia, onde 120 refugiados ucranianos são mantidos.



No oeste da Ucrânia, a comida está sendo distribuída às pessoas necessitadas nas cidades de Dnepr, Vinnitsa, Chernovtsy e Horodenka por membros da OISSS da Ucrânia.

Leia mais no site de Ajuda Humanitária Sathya Sai. [🔗](#)



UGANDA Distribuição de Alimentos para os Desatendidos

A OISSS da Uganda começou a servir aos necessitados após 18 meses, depois do confinamento devido à pandemia da COVID-19. Em 20 de fevereiro de 2022, voluntários da OISSS cozinham e serviram refeições quentes para mais de 200 crianças nas redondezas do Centro Sri Sathya Sai, em Kampala.





EUA **Atendimento a** **refugiados afegãos** **em Boston**

Os Centros Sri Sathya Sai da Grande Boston, em colaboração com o Instituto Internacional da Nova Inglaterra (IINE), ajudaram famílias de refugiados afegãos recém-chegados, fornecendo-lhes mantimentos durante a fase inicial de seu reassentamento. Os alimentos, incluindo legumes, arroz e especiarias usados na culinária diária são comprados a granel e reembalados. A fase piloto do projeto de mantimentos foi um sucesso, e isso se tornou um projeto de serviço contínuo para os Centros da OISSS da Grande Boston. Os voluntários da OISSS expressaram grande alegria em dar as boas-vindas ao povo afegão recém-chegado aos EUA e ajudá-los a se estabelecer.



INDONÉSIA **Servir à Mãe Natureza**

Os membros da OISSS da Indonésia consideram como sua responsabilidade manter a natureza e o meio ambiente limpos e intocados. Consequentemente, cerca de 30 membros do Grupo de Estudo Sai de Gianyar, Indonésia, organizaram um projeto de serviço na manhã de 17 de setembro de 2021. Os membros da OISSS coletaram e removeram resíduos de plástico ao redor da praia de Saba



em Gianyar, Bali, e lançaram 300 filhotes de tartarugas no mar.



COSTA RICA – CUBA – REPÚBLICA DOMINICANA – **EL SALVADOR** – GUADALUPE – GUATEMALA
– HAITÍ – HONDURAS – **MÉXICO** – NICARÁGUA – PANAMÁ – PORTO RICO

Apresentando

História da OISSS na América Latina – Parte 1

MÉXICO



Conferência de Educação em Valores Humanos em 2012, San Luis Potosí.



Existem três Escolas Sathya Sai no México. A primeira escola foi fundada em 2002 em Chihuahua.

1973

O Dr. Luis Muñoz e sua esposa Gail viajaram do México à Índia com a ideia de visitar alguns mestres espirituais sobre os quais tinham referências.

Swami Ihes deu permissão para abrir um Centro Sri Sathya Sai no México.

EL SALVADOR



1975

Emilia (Milita) Martinez e seu marido, Rigoberto Martinez, viajaram à Índia e foram os primeiros salvadorenhos a conhecer Sathya Sai Baba.



Encontro público em 1982 com o convidado Dr. John Hislop.



Este enorme tanque de água foi construído em 1996 e continua a servir mais de 1000 lares em uma comunidade.

Este é um dos 12 projetos de água iniciados pela Fundação Sai de El Salvador.

Vulcão Izalco



Jogue O Jogo, Seja Feliz!

MUITAS PESSOAS ME PERGUNTAM COMO ME SINTO SOBRE SAI BABA, agora que Ele não está mais por perto em Sua forma física. Minha resposta sempre é que realmente não faz diferença, já que sempre me senti tão conectada a Ele, especialmente quando estou em casa em Londres. Mas eu não estou sendo totalmente verdadeira — há uma pequena mentira branda nesta resposta! Porque quando me lembro de como me sentia quando Ele de repente aparecia para o darshan, e a música começava, realmente sinto falta Dele. Mesmo que todos os presentes estivessem às vezes sentados por séculos, com dores nas pernas e nas costas, no momento em que Ele caminhava em nossa direção, o coração de todos acelerava, os ânimos se erguiam, as dores recuavam e nossos corações transbordavam de alegria. É impossível expressar plenamente esse sentimento em palavras, a menos que alguém o tenha experimentado pessoalmente.

Quando visitei Prasanthi Nilayam pela primeira vez há cerca de 40 anos, o desejo de atenção pessoal e de ter uma audiência com Swami era muito forte. Mas, tendo sido ignorada por mais de 12 anos, passei a aceitar e fiquei totalmente satisfeita, pois senti que estava no lugar certo para aprender as coisas de que precisava.

Tudo isso mudou quando fui procurada para cantar durante as celebrações de aniversário de 70 anos de Swami no Estádio Hillview. Eu presumi que seria esperado que eu cantasse bhajans, mas fui informada de que, em vez disso, Swami queria que eu cantasse canções ocidentais; então, é claro que eu estava exultante em obedecer às Suas instruções. Eu sabia que os Blues não tinham sido ouvidos em Prasanthi Nilayam e desde então conheci alguns da platéia que ficaram horrorizados com esse estilo de música. Até então, apenas música indiana era tocada durante as celebrações no ashram, mas eu supus que Swami estava se preparando para abrir o mundo da música para Seus devotos em todo o mundo. Foi uma oportunidade maravilhosa de compartilhar Seu amor e mensagem como compositora, e eu esperava que isso pudesse ser transmitido a cada um e a todos.

Eu presumi que conseguiria a entrevista que desejava no dia seguinte ao grande concerto, já que todos me disseram que normalmente Swami chamava os artistas para uma entrevista. Mas, para a minha decepção, fui ignorada mais uma vez. Enquanto todos os outros artistas foram chamados para entrevista, eu não

fui incluída. Sentei-me sozinha lá fora, sentindo-me ignorada e mal amada. No entanto, alguns meses depois, como a providência queria, Swami gentilmente me chamou. Que alegria, finalmente ser aceita! Em retrospecto, percebo que precisava desta lição de ser ignorada, pois aprendi que “atraso não é negação” e que Ele planejou me ensinar esta lição, pois tudo acontece em Seu tempo.

Swami sempre disse que é melhor não compartilhar assuntos pessoais sobre o que acontece na sala de entrevista. Mas há uma coisa que eu gostaria de compartilhar, porque tem uma mensagem de que todos podem se beneficiar. Nosso Amado Swami me questionou uma vez se eu tinha alguma pergunta para Ele, pois sempre notei como as pessoas chegavam a Ele com perguntas que precisavam de respostas. Eu me sentia tão abençoada e feliz que não tinha nenhuma pergunta a fazer. No entanto, uma vez que Ele me questionou, eu perguntei: “Swami, qual é o significado de tudo isso?” significando a vida e todos os seus altos e baixos. Swami apenas olhou para mim e disse cinco palavras muito importantes: **“Jogue o Jogo, Seja Feliz!”** Quão simples e maravilhosas são essas cinco palavras, e quão importante é viver com essa simples instrução – e é um dos principais lemas da minha vida agora.

Obrigada Swami, por isso e tudo mais na minha vida, especialmente por minha voz de cantora!!!

Sra. Dana Gillespie
Reino Unido

Sra. Dana Gillespie veio até Bhagavan Sri Sathya Sai Baba há quatro décadas. Ela é uma musicista de reputação internacional, que compartilha a mensagem de amor de Swami através da música, em todo o mundo. Esta artista, atriz, compositora e cantora de blues britânica vem se apresentando na Presença Divina de Bhagavan Baba desde sua primeira exibição durante o 70º aniversário de Baba.

Ela tem 56 anos de experiência musical com mais de 61 álbuns. Na década de 1970, ela se tornou bem conhecida por suas aparições nos teatros no West End de Londres. Dana interpretou a Maria Madalena original na primeira produção inglesa de Jesus Cristo Superstar.

PAI DIVINO ONISCIENTE

Houve períodos em que, durante meses seguidos, Swami fazia discursos espirituais todas as noites na sala principal de Brindavan. Essas conversas espiritualmente edificantes revelaram pedras preciosas da verdade e forneceram muita orientação e instrução. É muito triste e lamentável que, naquele tempo, não houvesse ninguém presente para registrar Suas preciosas palavras.

Uma noite, quando Swami estava dando uma dessas palestras fascinantes, um enorme besouro - com pernas espinhosas balançando - voou através de uma janela aberta. Eu tinha pavor da criatura. Ele zumbiu ruidosamente e era tão grande quanto uma mão. Eu tive visões dele preso no meu cabelo, contorcendo-se no meu couro cabeludo, tentando ficar livre apenas para ficar mais emaranhado. Como é que eu o soltaria? Eu precisaria de uma tesoura - que eu não tinha - para cortar. Todas as pessoas estavam sentadas em atenção arrebatada ouvindo Swami; eu não podia me mover, muito menos sair. Se ele voasse no meu cabelo, eu teria que ficar quieta e aguentar. Segui cada movimento do besouro com esse pensamento insuportável e não pude mais prestar atenção ao que Swami estava dizendo. Antes de o besouro entrar, eu estava totalmente concentrada e absorvida no discurso particularmente esclarecedor de Swami.

Swami estava de pé do outro lado da sala - do lado dos homens - e nem mesmo de frente para mim. De repente, Ele parou de falar, caminhou até o besouro e o pegou com a mão. Ele olhou para mim e, enquanto segurava o inofensivo besouro na mão, deu-me o sorriso paternal mais doce, protetor e onisciente enquanto o jogava pela janela. Ele então voltou e retomou o discurso. Quanto mais do que qualquer pai humano Ele nos guarda e nos protege dos nossos medos reais e imaginários?

das “Divinas Memórias de Sathya Sai Baba”,

Sra. Diana Baskin,

EUA



A Sra. Diana Baskin, uma devota ardente de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba por mais de quatro décadas, escreveu dois livros muito inspiradores relacionados a suas experiências notáveis e lições transformadoras da vida aprendidas durante suas muitas interações próximas com Baba. Seus livros intitulados “Memórias Divinas de Sathya Sai Baba” e “Lições Divinas de Sathya Sai Baba” inspiraram muitos devotos ao redor do mundo em sua busca espiritual. Nas palavras do Dr. John Hislop, conhecido e exemplar devoto de Baba, sua história

e experiências convincentes são incomparáveis e inestimáveis em inspirar os leitores, por séculos vindouros.

MÃE DIVINA ONIPRESENTE

Ó Mãe Divina, de Ti nasce o Universo,
Juntamente com todos os seres de todos os mundos!
O Teu poder infinito se manifesta e se expande por meio do Amor!
Tu és a Criação e a expressão material do Ser Supremo!
És o movimento, a transformação que permeia e sustém este e todos os planos!
És a própria Criação, o aspecto feminino de Deus!
A Natureza em constante e plena transformação!
Todos os elementos se curvam perante o poder do Teu esplendor!
Tu és a própria proteção, a luz e o poder da concretude que reside em mim!
Nada posso fazer neste plano sem o Teu Amor!
Eu Te reverencio, ó Mãe Divina!
Reconheço que és o reflexo do Ser, da Consciência
Que a tudo permeia e que habita em mim.
Ó amada Mãe Divina!
Graças Te dou pelo Teu poder transformador e realizador
Que dá movimento e expansão ao Universo!
Graças por me revestires com a habilidade de materializar todos os desejos!
Graças porque é somente através de Ti
Que posso viver esta experiência de amor!
Somente através de Ti posso experimentar, neste e em todos os planos,
A Onipresença Divina e a Consciência do Amor Universal!
Ó Mãe! O Princípio Feminino do Amor flui em Ti,
És o Criador, o Preservador e o Transformador que a tudo permeia!
És a Luz que manifesta e torna visível o que eu sou!
Graças, ó minha Mãe!
Graças pela oportunidade de experimentar, de aprender, de amar, de me expandir!
E então, algum dia, me diluir novamente
No imenso oceano de bem-aventurança infinita... que é Deus.

Lourdes Olivia Vallejo Loredó
México

A Sra. Lourdes Olivia Vallejo Loredó é professora de Educação Espiritual Sai no México. Ela chegou a Swami há dezenove anos e tem servido na Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) por mais de quinze anos. É fotógrafa profissional, designer gráfica, pintora, ilustradora e escritora. Integrou a equipe de professores de Educação em Valores Humanos do México durante mais de sete anos. Participou do I e do II Congresso Internacional Sathya Sai de Educação em Valores Humanos, realizados na cidade de San Luís Potosí, no México, em 2012 e 2016, respectivamente.



Dos Jovens Adultos Sai Internacionais

Temos o prazer de compartilhar detalhes de atividades e iniciativas que têm mantido os Jovens Adultos Sai engajados no trabalho de Swami. Além de compartilhar sobre uma iniciativa de liderança na Indonésia e reflexões pessoais de dois Jovens Adultos, apresentamos uma carta pessoal escrita por Sri Sathya Sai Baba a Seus estudantes e lançamos um jogo-desafio! Esperamos que gostem da atualização deste mês.

Comitê Internacional de Jovens Adultos da OISSS



Save the Date: 21 e 22 de maio - Retiro de Jovens Adultos Sai

Pela graça e amor de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, o Comitê Internacional de Jovens Adultos Sai realizará um Retiro Internacional Sai de Jovens Adultos 2022 (RISJA), **o Reconectar e Recarregar**. Este Retiro acontecerá em duas sessões de 2,5 horas: às 16hs UTC no sábado, 21 de maio de 2022, e às 3h UTC no domingo, 22 de maio de 2022.

O Retiro visa reconectar, recarregar e reenergizar os Jovens Adultos Sai em seu sadhana (prática espiritual) e paixão por Sri Sathya Sai Baba e Seus ensinamentos universais. Convidamos todos os jovens a se conectarem conosco enquanto nos aquecemos na glória de Sri Sathya Sai Baba, compartilhamos Seu amor e experimentamos a felicidade. O programa conterà sessões de intercâmbio inspiradoras com

oradores convidados eminentes, painéis de discussão instigantes, sessões interativas, atividades emocionantes, música e bhajans revigorantes, apresentações multimídia e compartilhamento de reflexões/transformações pessoais.

Este Retiro é para os Jovens Adultos, pelos Jovens Adultos, e pedimos a todos os Jovens Adultos que participem, para reabastecer sua alma enquanto fazemos esta jornada de amor divino.

Fiquem atentos para mais informações a serem compartilhadas nas redes sociais. Para mais informações sobre o retiro ou quaisquer outras iniciativas de Jovens Adultos, entre em contato com seu Coordenador de Jovens Adultos ou envie um e-mail para youngadults@sathyasai.org ou yacoordinator@sathyasai.org.

Programa PROKESS na Indonésia

Inspirados pelo Programa Internacional de Liderança Sri Sathya Sai para Jovens Adultos (SSSILP), os Jovens Adultos Sai da Indonésia (Zona 4) iniciaram um programa semelhante chamado Programa Kepemimpinan Sathya Sai (PROKESS). O objetivo principal era fornecer aos jovens adultos o conjunto de habilidades e conhecimento para serem líderes com base nos ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba. O programa concentrou-se em seis módulos de liderança aprofundados, que foram personalizados e projetados com base nos requisitos culturais dos líderes de jovens adultos da Indonésia.

O programa foi lançado em julho de 2021 e, ao longo de 9 meses, 32 jovens adultos participaram de sessões interativas mensais de 2 horas. Os módulos abordaram tópicos como Liderança Sai, Tudo sobre Sai, Entendimento da Organização Internacional Sri Sathya Sai



(OISSS) e vários tópicos relacionados. Os jovens adultos que concluíram o programa receberam certificados de graduação no final do módulo em 19 de março de 2022. Esses jovens adultos Sai agora estão mais bem equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para servir em suas funções.

HORA DO DESAFIO

LIGUE OS LIVROS E AUTORES

Livro

1. Sathya Sai Baba: Breve Autobiografia de um Devoto
2. Homem dos Milagres
3. Anyatha Sharanam Nasthi
4. Sathya Sai Vahini
5. Buscando a Divindade
6. Amando Deus
7. Vivendo com Deus
8. Divinos Narcisos
9. Cortando os Laços que Atam

Autor

- A. Dr. John S. Hislop
- B. N. Kasturi
- C. Phyllis Krystal
- D. Victor Kanu
- E. Sri Sathya Sai Baba
- F. Aravind Balasubramanya
- G. Anil Kumar
- H. Kupparam Vijayamma
- I. Howard Murphet

Respostas na próxima página...

ORIENTAÇÃO DIVINA:

PREMA DHARA

Neste mês, compartilhamos uma carta pessoal da compilação Prema Dhara, escrita por nosso amado Bhagavan. Nessa carta, Swami expressa Seu Amor por todos os Seus estudantes e devotos, e nos ensina a praticar a sabedoria na vida diária. Ele menciona que o amor é a própria base da vida, e que devemos estar sempre prontos para experimentá-lo em nossas vidas diárias.

Amor – A Própria Base da Vida

Meus queridos meninos,

Aceitem as minhas bênçãos e amor. Prestem atenção em suas palavras, em suas ações, em seus pensamentos; vigiem seu caráter e seu coração. Caráter é poder; paciência é toda a força de que um homem ou um menino precisa. Sai não está longe de vocês ou em algum lugar distante. Ele está dentro de vocês, em seu próprio coração. O ser humano sofre porque é incapaz de descobri-Lo ali e de derivar paz e felicidade dessa descoberta.

Meninos, um coração sem amor é um deserto árido. O amor é a própria base da vida. O ar que é inalado e exalado deve ser amor, para que possa reabastecer e receber.

Com bênçãos e amor,

Baba

Prema Dhara, Volume 2

Resposta a Livros & Autores:

1-D, 2-I, 3-H, 4-E, 5-A, 6-B, 7-F, 8-G, 9-C



Reflexões de Jovens Adultos Sai

Uma iniciativa do Subcomitê Sadhana de Amor Sri Sathya Sai (SASSS) são as Reflexões de Sai. Este é um caminho para Jovens Adultos Sai em todo o mundo expressarem seu amor por Sai, compartilhando suas experiências e seu impacto positivo em suas vidas. Envios de histórias de gratidão, ocorrências milagrosas e interações com Sri Sathya Sai Baba são compartilhados periodicamente nas plataformas de mídia social dos Jovens Adultos.



Sra. Ekta Melwani Indonésia

Em 2019 fui abençoada por ser chamada por Swami três vezes à Morada Divina, Prasanthi Nilayam. Na véspera do aniversário de Swami, em novembro de 2019, quando estava saindo do ashram, eu estava cheia de muitas emoções misturadas.

Quando o carro passou pelos prédios em Puttaparthi, o Instituto de Educação Superior Sri Sathya Sai, o Museu Chaitanya Jyoti e o Estádio Hill View, me senti abençoada por poder acessar esses locais como parte dos eventos dos Jovens Adultos Sai Internacionais. Um pensamento então ocorreu em minha mente naquele exato momento: eu nunca havia visitado o Hospital de Super Especialidades Sri Sathya Sai. Um segundo depois eu descartei esse pensamento e me lembrei de ser grata por Swami ter me abençoado com boa saúde.

Quando o carro estava saindo de Puttaparthi, vi um prédio que parecia um hospital. No entanto, como estava escurecendo eu não tinha certeza e perguntei ao motorista se aquele prédio era o hospital. Ele confirmou que era. Sem nem mesmo eu perguntar ele entrou no complexo hospitalar. Ele olhou para trás e me disse que eu tinha tempo suficiente para visitar o hospital e disse que não me atrasaria para o meu voo. Ele até disse: "O altar é lindo!". Por alguns segundos fiquei pasma e me perguntei se esse meu pequeno desejo foi realizado. Antes que eu pudesse responder, o motorista também mencionou que os carros geralmente não podem entrar no hospital. No entanto, não havia segurança no portão que impedisse o carro de entrar. Ao entrar no hospital, fiquei cheia de gratidão por ter tido outra oportunidade abençoada de também visitar o hospital onde Swami passou Seus últimos dias.

Ao voltar para o carro para continuar minha jornada até o aeroporto, não conseguia parar de pensar em como Swami é gentil. Ele realizou todos os meus desejos, até mesmo os menores deles.



Sra. Karisni Naidoo África do Sul

Durante meus dias de escola eu costumava ser continuamente vítima de bullying por estar acima do peso e às vezes até era chamada de elefante. Com o passar dos anos, isso me afetou emocionalmente. Um dia orei e perguntei a Swami no altar: "Por que você está fazendo isso comigo? Por que as pessoas dizem essas coisas?" Quando terminei de orar, uma imagem do Senhor Ganesha caiu aos meus pés. Eu não entendi o significado disso naquela época, mas foi em meu sonho que Swami apareceu e disse: "Bangaru (querida dourada), você é como o Senhor Ganesha. Não se esqueça do belo nome que lhe dei, que significa a "Deusa dos Elefantes". Você é Deus e para sempre minha. Todos vão perceber isso em breve." Desde aquele dia fui continuamente atraída para encontrar a luz na escuridão, pois agora sei que meu doce Swami está sempre presente comigo a cada segundo de cada dia.

Siga as contas de @saiyoungadults nas mídias sociais



Facebook



Instagram



Telegram



Twitter



Spotify



Email



Jovens Adultos Sai

<https://sathyasai.org/ya>

yacoordinator@sathyasai.org

OM

START THE DAY
WITH LOVE

FILL THE DAY
WITH LOVE

SPEND THE DAY
WITH LOVE

END THE DAY
WITH LOVE

LIVE
a
LOVE





EDUCARE para os Negócios

As Nações Unidas têm um programa ambicioso denominado “As 17 Metas de Desenvolvimento Sustentável”, a ser alcançadas até 2030. Sete delas estão diretamente relacionadas à boa administração e liderança corporativa. Portanto, é essencial melhorar o estado da arte da administração.

Muitas corporações usam uma estratégia administrativa para os diretores e gerentes e outra estratégia para os funcionários. Para os últimos, estratégias motivacionais promovem atitudes positivas que melhoram o serviço prestado à empresa. Ao mesmo tempo, o setor administrativo tem disponíveis poderosas ferramentas para melhorar o manejo de suas próprias emoções e metas. Lidar com emoções é uma tendência desde o livro de Goleman “Inteligência Emocional”. Mas a inspiração baseada em emoções tem vida curta. Se a administração fosse baseada em Valores Humanos e espiritualidade, seria bem mais sustentável. Pode-se encontrar centenas de livros sobre gerenciamento espiritual. Mesmo assim, infelizmente os principais ramos de negócios não apoiam esta abordagem. Bem mais aceitável é a mindfulness, uma variedade de técnicas de meditação que promovem bem-estar. Entretanto, podemos ir além disto, trazendo a espiritualidade para o ambiente de trabalho.



O Instituto Sathya Sai de Educação do Sul da Europa (ISSE SE), está bem consciente de que os Valores Humanos não são apenas necessários no campo da educação, mas também dizem respeito a outros segmentos da sociedade, inclusive companhias, empresas e ramos de negócios. Além de representar uma nova visão na formação de organizações com perspectivas inovadoras, eles (os VH) podem promover uma mudança de paradigma para uma sociedade centrada em pessoas em lugar de lucro, na busca pelo bem comum e pelo bem-estar global. Este objetivo nobre é possível quando se tem a motivação correta e a determinação para implementá-lo. Transparência, ética, rigor, racionalidade, criatividade, solidariedade, equidade e sustentabilidade são valores que muitas empresas colocam na vanguarda hoje em dia. Além disto, é principalmente a nossa atitude que nos impulsionará

na direção da meta que queremos alcançar, a qualidade de relacionamento pela qual ansiamos e o mundo que desejamos e pelo qual oramos. A mudança começa dentro de nós.

Para promover esta mudança interna de perspectiva e conceber novos planos, modelos, padrões administrativos e de liderança holística, o ISSE SE promoveu duas conferências, respectivamente em 2014 e 2016, dedicadas à “Mudança Administrativa e Crescimento através de Valores Humanos & Liderança Espiritual”, em Varallo Pombia, Divignano (Novara, Itália). O propósito dos encontros, frequentados por cerca de 100 pessoas, incluindo 70 gerentes de 14 países europeus e da África do Sul, foi criar a percepção da necessidade de uma administração baseada em valores, discutir princípios, práticas e casos de sucesso da “Liderança com Valores” e compartilhar experiências sobre a viabilidade e a implementação da ‘administração espiritual’. As discussões giraram em torno de questões do tipo:



- **Como podemos estimular o crescimento e o desenvolvimento humano, para superar a desigualdade e a pobreza?**
- **Como os líderes locais e mundiais podem cultivar seu caráter, para que os ambientes de trabalho proporcionem felicidade aos empregados e os negócios apoiem a sustentabilidade ambiental?**
- **Como podemos evoluir, de uma sociedade “orientada à informação” para uma sociedade comprometida com a transformação?**
- **Como podemos progredir da competição para a cooperação, do auto centrismo ao serviço altruísta, dos padrões gerenciais de alta velocidade e lucros elevados, para a responsabilidade corporativa?**

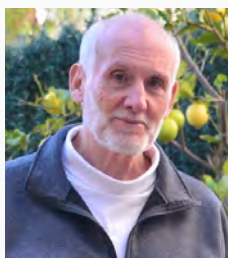
As duas Conferências enfatizaram como o alinhamento do propósito empresarial, das declarações de missão e dos Valores Humanos podem, de forma inerente, ser um sucesso. Todos os participantes concordaram enfaticamente que a liderança orientada por valores é, sem dúvida, de importância fundamental na sociedade global de hoje em dia, mas somente pode ser implementada se houver uma conexão honesta e integral com os Valores Humanos. Primeiro, uma grande mudança social é necessária para o indivíduo, com implicações de longo alcance. A abordagem egoísta dos líderes e administradores empresariais precisa ser substituída por um novo processo, um processo espiritual voltado para servir à sociedade.

O ideal elevado, de uma liderança guiada pela espiritualidade, amplia nossa visão, para que percebamos os “negócios”

como meios para elevação espiritual. Entrevistas com líderes de sucesso, compartilhadas durante as conferências, demonstraram que há muitos líderes sinceros e capazes, que apoiam o comportamento espiritual, e constituem exemplos de como a espiritualidade e a racionalidade podem caminhar de mãos dadas.

Sr. Jordi Grier
Espanha

Srta. Suzanne Palermo
Suíça



O Sr. Jordi Grier é um membro da OISSS da Espanha. Ele participou da fundação do Instituto Sathya Sai de Educação do Sul da Europa (ISSE SE) em 2009, onde é responsável pelo “Educare for Business” (Educare para os Negócios). Jordi é presidente da Fundação Ineval, constituída em 2001 para a disseminação dos Valores Humanos no mundo empresarial. Seu mais recente livro é “Wind of Liberation. A Guide to Living Free and Aware” (Vento da Liberação. Um Guia para Viver Livre e Consciente).



A Srta. Suzanne Palermo é vice-diretora do ISSE SE e contribui para o desenvolvimento das revistas EduCare e o Manual do Instituto, tendo também participado de muitos seminários no Sul da Europa. Ela se formou na Academia de Belas Artes de Roma e depois mudou-se para Milão, onde trabalhou na área editorial para crianças como ilustradora e projetista. Suzanne é autora do livro “The Story of Marty, a journey on Planet Earth” (A História de Marty, uma jornada no Planeta Terra).

Links

- <https://isse-se.org> 





MÃE NATUREZA



Caminho lá fora e vejo as árvores
A balançar suavemente com a brisa.
Caminho lá fora e vejo as folhas,
A cair fácil e graciosamente.
Caminho lá fora e vejo as flores,
E me lembro de como a natureza empodera.
A Mãe Natureza nos protege.
A Mãe Natureza provê.
Ela dá árvores que dão sombra e oxigênio para respirarmos.
Percebamos: precisamos da Mãe Natureza,
É da Mãe Natureza que precisamos.
Enquanto a Mãe Natureza dá, nós pagamos tomando,
E eventualmente Ela poderá não continuar provendo.
Devemos, assim, fazer nossa parte, e começar a conservar
Com mais que nossos corações, porque aquilo de que
precisamos
A Mãe Natureza dá. A Mãe Natureza é a
Essência de tudo que vive.



Karina Mahavir | Grupo 2 | EUA

Ilustração de Jayadita Pala | Grupo 3 | EUA

A Mãe Escolhida

Quem foi Easwaramma?
Se não a mulher ideal
Forte e empática e gentil
Sem nunca mentalmente julgar
Sacrificando o seu
Para grãos de amor universal semear
Em uma história que Swami conta
Pensando em todas as crianças como suas
Ela Lhe implorou que construísse um hospital
Deixando compaixão como mensagem
Acreditando plenamente na Divina vontade
De forma que, falando, nunca era dura
Falava suave e docemente
O conforto dos outros era seu banquete
Modelo ideal para todos
Cuja virtude e bondade
Devemos todos lembrar
Sairam querida Mãe Easwaramma,
Nós todos, neste dia auspicioso,
Nos maravilhamos diante da sua
Submissão a Deus. Vamos tentar
Agir como você, para que sejamos
Devotos perfeitos de Swami.





UMA ORAÇÃO DE CORAÇÃO

Swami, eu me entrego a Ti
Para que me ajudes a superar minhas falhas.

Por favor, me orienta, Sai,
Usa minhas palavras e ações
Como veículo para ajudar os outros
Pois sua felicidade me trará paz.
Sei que cometi muitos erros;
Isso me torna humana e eu busco
Perdão para crescer.

Querido Baba, por favor me guia para
que seja
O melhor que posso ser.

Minha família e eu fazendo orações juntos - Mahathi

Ilustração por
Mahati Venkataramanan | Grupo 1 | Canadá

Rachna Karthik | Grupo 3 | Canadá

Orações & Gratidão

de estudantes de EES ao redor do mundo

Ó Swami, agradeço por tudo que fazes por mim.
Ó Swami, sei que estás sempre aqui para mim.
Ó Swami, és Tu que me ajudas quando estou em dúvida.
Ó Swami, és Tu que me salvas quando estou em perigo.
Ó Swami, foste Tu que construístes um caminho para eu seguir

Neste mundo misterioso.

Ó Swami, sei que me amas.

Obrigada por me guiar.

Obrigada por me tornar feliz, forte, saudável e corajosa.

Seguirei sempre Teu caminho, Swami,

O caminho que construístes duramente para mim.

Ó Swami, perdão se erre.

Quero apagar todo engano.

Ó Swami, agradeço por tudo que fazes por mim.

Sei que estás comigo sempre.

Eu te amo, Swami.



Mahati Venkataramanan | Grupo 1 | Canadá

Ilustração por
Deepica | Grupo 1 | Cingapura

Seja GENTIL e FELIZ

Amado Swami,
Obrigado por todo o seu amor e afeição.
Swami, por favor me ajude a me tornar um
homem gentil.

Quero ajudar a sociedade e respeitar
Todos os seres humanos e animais.
Deus, me dê o coração bondoso que cuida dos
outros.

Quero que todos sejam bons com os demais
Por favor dê felicidade, alegria e paz
Para todos no mundo.
Om Sri Sai Ram.

Krrish Harikishore | Grupo 1 | Canadá

*A gentileza é a chave
dourada que destranca
os corações dos outros.*



Ilustração por
Gurvi | Anjos Sai | Tailândia

RECEITA PARA A FELICIDADE



uma pitada de
bondade



um punhado de
compreensão



adicione
bastante fé



um bom
tanto de
amor



duas xícaras de
paciência

uma pitada
de humor



Misture ao longo do período
de uma vida e sirva a todos
com quem encontrar.
Baseado nos ensinamentos
de Sri Sathya Sai Baba



dois punhados de
generosidade

Ilustração por ShreyaSai | Grupo 2 | EUA



Encontros públicos

Eu desejo publicidade para os ensinamentos e a mensagem. Desejo thathwa-prachara, não vyakthiprachara – publicidade para os princípios, não para indivíduos. Isso é o mais importante. Não há necessidade de falarem sobre Mim.

Sri Sathya Sai Baba, 20 de outubro de 1996

Quando Bhagavan Sri Sathya Sai Baba estabeleceu o Conselho de Prasanthi em novembro de 2004 como corpo administrador da Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS), Ele se encontrou pessoalmente com os membros e lhes deu instruções claras sobre seu propósito e objetivos. Uma das suas instruções Divinas foi: “Vão a todos os cantos do mundo e compartilhem a Minha mensagem.” Estava claro que essa instrução Divina não era apenas dirigida aos membros do Conselho de Prasanthi, mas a todos os membros da Organização Sathya Sai. Disseminar a mensagem de amor, serviço altruísta e as obras de Sathya Sai é um privilégio abençoado concedido a todos os membros da Organização – é também um dos principais objetivos da OISSS. Conduzir encontros públicos para conectar com as comunidades em que vivemos e servi-las é uma maneira de compartilhar Sua mensagem.

Em vários discursos, Baba afirma que não há serviço mais elevado do que trabalhar na Organização que leva Seu nome sagrado. O objetivo da Organização é ajudar cada indivíduo a se conscientizar de sua Divindade inata e a se comportar de acordo – trazendo para a vida cotidiana o amor Divino em pensamento, palavra e ação. Cada membro da Organização Sathya Sai tem o poder de divulgar a mensagem de Bhagavan, Seu amor e Suas obras.



Primeiro, deve-se entender que os encontros públicos são destinados a apresentar ao público em geral Swami, Seu amor e Seus ensinamentos universais. Portanto, eles devem ser organizados, planejados e projetados para o público, que deve ser composto principalmente por aqueles que ainda não ouviram falar de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba.

Encontro Público na Argentina

Quero compartilhar a experiência de um encontro público que realizamos em uma cidade do interior da Argentina há muitos anos. Naquela época, não havia Centro Sai ali. Por isso, uma devota Sai perguntou se eu poderia falar em um encontro público que ela estava organizando para compartilhar o amor e a mensagem de Sri Sathya Sai Baba. Agarrei a oportunidade e disse: “Claro que sim”.

Dirigi 300 km até o local do encontro e, quando cheguei, percebi que o teatro comportava até 300 pessoas. Fiquei preocupado de que poucas pessoas comparecessem e o teatro parecesse vazio. Quando o encontro começou, as pessoas começaram a chegar e encheram o teatro completamente. Mostramos um filme sobre a vida de Swami e Sua missão, seguido por minha palestra, perguntas e respostas. De repente, uma pessoa na plateia perguntou se poderia compartilhar uma experiência.

Ele disse que morava em uma cidade a 500 km de distância e que tivera uma discussão com a esposa no dia anterior. Ele ficou com tanta raiva que decidiu ir até a rodoviária e pegou o primeiro ônibus

para esta cidade. Ele se hospedou em um hotel para passar a noite. No hotel, ele viu um anúncio em um jornal, convidando as pessoas para este encontro. Ele percebeu que o encontro era gratuito e, como não tinha mais nada para fazer, decidiu ir à reunião.

Ele acordou no meio da noite, no hotel, com uma dor insuportável. Ele sofria de uma úlcera e se esquecera de trazer seus remédios. Estava com tanta dor que não conseguia nem se levantar da cama. De repente, do nada, um homem apareceu no quarto e disse para ele relaxar. Então a pessoa colocou as mãos sobre o estômago sem tocá-lo e, alguns momentos depois, a dor desapareceu – e o homem também!

Ele insistiu que isso não havia sido um sonho, que realmente aconteceu. Além disso, desde aquele encontro à noite, a dor não havia retornado. Mas o que mais o surpreendeu foi que a pessoa que apareceu em seu quarto de hotel não era outra senão a pessoa do filme – Bhagavan Sri Sathya Sai Baba! Ele nunca havia visto Baba ou ouvido falar Dele antes daquele dia!

Embora o encontro público tivesse sido organizado por uma devota, sem ajuda, ficou claro que Swami era o verdadeiro executor. Bhagavan não apenas organizou tudo, mas também convidou os participantes e até curou um deles de uma emergência médica.

Planejando e realizando Encontros Públicos

O processo de planejamento e realização de um encontro público nos oferece a oportunidade de trabalharmos juntos

com intensidade e união. Isso energiza a Organização e dá aos membros da OISSS a oportunidade de experimentar a autotransformação através do amor em ação. Compartilhar o amor e os ensinamentos Divinos de Sri Sathya Sai Baba com o maior número possível de pessoas é o mais alto serviço à humanidade, pois leva ao objetivo final da vida – a autorrealização.

Os membros da OISSS podem servir suas comunidades e sociedades em diferentes níveis:

1. Através de um comportamento exemplar refletido em sua vida diária. Como o maior milagre de Baba é a transformação espiritual do ser humano, a melhor estratégia de comunicação é ser um exemplo vivo dessa transformação.
2. Através de reuniões programadas para recém-chegados nos Centros Sri Sathya Sai.
3. Através de reuniões informais organizadas pelos membros da OISSS em suas casas com parentes, amigos e vizinhos.
4. Através de encontros especialmente planejados realizados em locais públicos.
5. Através de grandes encontros públicos organizados a nível nacional.

As informações sobre os encontros públicos devem ser amplamente divulgadas nos fóruns de notícias da comunidade. Esses encontros podem ser realizados em grandes teatros que normalmente podem acomodar de 400 a 500 pessoas. Será necessário um trabalho dedicado e intenso para conscientizar o público sobre essas reuniões e maximizar a participação.

Todos os membros da OISSS devem se esforçar para garantir que a mensagem Divina seja refletida com precisão, de modo a inspirar os participantes a conhecer mais sobre os ensinamentos de Bhagavan e as atividades da OISSS. Os participantes devem ter uma compreensão clara das oportunidades de serviço para que possam participar.

Deve ficar claro que a OISSS não está procurando fazer proselitismo ou propagandas agressivas da

Organização Sathya Sai. No entanto, qualquer comunicação pública deve ser cuidadosamente estudada e planejada para que a mensagem seja clara, inspiradora e atraente.

Um aspecto muito importante da realização de um encontro público é a divulgação ao público das comunidades em que vivemos. A OISSS deve sempre ser sensível às tradições, crenças e condições da comunidade local. Para encher um teatro com capacidade para 1.000 ou 2.000 pessoas, o esforço de divulgação terá que ser substancial. Portanto, devemos usar todos os meios disponíveis para divulgação, incluindo folhetos, cartazes, jornais, rádio, TV, internet e redes sociais como Facebook, Twitter, WhatsApp, etc. A melhor maneira de informar as pessoas sobre um encontro público pode ser pela televisão e através de cartazes dispostos em locais de maior visibilidade.

Devemos perceber que o propósito de nossas vidas é a descoberta da nossa própria Divindade inerente – a percepção da nossa verdadeira natureza –, mas, como membros da Organização Sai, nosso propósito também é ajudar o maior número possível de pessoas a avançar em sua própria jornada espiritual, praticando “Ame a todos, sirva a todos”. Este é o dever e objetivo da Organização Sai e de cada um de seus membros.

Experiência no Paraguai

Gostaria de compartilhar com vocês uma experiência que tive no Paraguai que mostra que, quando fazemos Seu trabalho, Sua graça até mesmo muda as condições adversas para nos favorecer, por meio de Sua onipresença e onipotência.

Um encontro público foi organizado em Asunción, capital do Paraguai. Os devotos de Sathya Sai do Paraguai anunciaram o encontro público nos principais jornais e programas de rádio. Além disso, entrevistas ao vivo na televisão também foram organizadas e amplamente divulgadas por cartazes em locais estratégicos da cidade.

Um shopping local ofereceu seu auditório para o encontro público. Mas havia previsão de chuva forte naquele dia, e começou a chover forte. No entanto, um milagre dos

“Não quero que se propague a impressão de que desejo publicidade para este Nome e esta Forma. **Não vim para começar um novo culto**, não quero que as pessoas sejam enganadas neste ponto.”

Sri Sathya Sai Baba, 17 de maio de 1968

milagres aconteceu! E eis que, apenas uma hora antes do horário marcado para o início da reunião, a chuva parou, o céu clareou e as pessoas começaram a chegar!

Os organizadores haviam preparado um presente de boas-vindas para todos os participantes do encontro público – uma flor e um pedaço de pão. Quando não havia mais flores nem pão sobrando, os convidados também pararam de chegar e o auditório ficou completamente cheio. Um total de 600 pessoas estavam sentadas, e todas as flores e pães foram distribuídos, sem deixar ninguém de fora! Quando o encontro terminou, os convidados foram embora e, cerca de 45 minutos depois, quando todos estavam de volta em casa, começou a chover muito forte novamente. Tal é a graça do Senhor Sai, que cuida de Seus devotos e de Seu trabalho!

Somos gratos a Swami por tornar o encontro público um grande sucesso. A trégua no mal tempo não foi apenas Sua maneira de dar as boas-vindas a todos para o encontro, mas também foi uma revelação de Sua onipotência e controle sobre os elementos.

É importante mencionar que não apenas aqueles que participaram do encontro ficaram sabendo sobre Sua Encarnação Divina, mas milhares que ouviram os programas de rádio, leram os jornais, viram as entrevistas na TV ou viram os cartazes também viram a forma Divina de Bhagavan, e se lembrarão Dele. A semente foi plantada em suas mentes e corações e um dia brotará, ajudando-os a avançar em seu caminho espiritual.

Compartilhando Seu Amor e Luz

Existe um caminho para compreender esta verdade eterna. O caminho é praticar os valores humanos fundamentais em todos os aspectos de nossas vidas. Cada pessoa que recebe Sua mensagem terá uma oportunidade de ouro de dar um salto quântico na transformação espiritual.

Que nos tornemos todos instrumentos e exemplos perfeitos de Seu amor e luz e compartilhemos Sua mensagem universal e eterna com todos.

Sr. Leonardo Pablo Gutter
Argentina

O Sr. Leonardo Pablo Gutter, psicólogo de profissão, atua na Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) há mais de quatro décadas. Ele teve muitas interações pessoais com Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Ele iniciou o movimento latino-americano da OISSS e anteriormente atuou como presidente da Zona 2, América Latina. O Sr. Gutter é membro fundador da Fundação Sri Sathya Sai da Argentina.

Ele é membro do Conselho de Prasanthi, Diretor da Fundação Mundial Sri Sathya Sai e Copresidente do Comitê de Propriedade Intelectual. Trabalhando com a indústria do entretenimento nos últimos 43 anos, o Sr. Gutter representa alguns dos maiores estúdios de TV e cinema americanos, europeus e japoneses na América Latina.



Próximos Eventos online da OISSS

A OISSS tem conduzido eventos online para compartilhar os trabalhos, o amor e as mensagens de Swami com todas as pessoas no mundo. Alcançamos centenas de milhares de pessoas através destes eventos online.

Iremos atualizar os eventos online da OISSS periodicamente. Por favor, verifiquem no site sathyasai.org para maiores detalhes, incluindo horários.

Data do evento online	Día	Festival/Evento
14-15 de maio de 2022	Sábado, Domingo	Buddha Purnima
21-22 de maio de 2022	Sábado, Domingo	Retiro Internacional de Jovens Adultos
11-12 de junho de 2022	Sábado, Domingo	Akhanda Gayatri
25-26 de junho de 2022	Sábado, Domingo	Apresentação da Zona 3: "No Serviço à Sociedade"
9-10 de julho de 2022	Sábado, Domingo	Guru Purnima



Fiquem em contato com as notícias e atividade da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo.

Cliquem em cada ícone ou nome para visitar o site.



Facebook



Instagram



WhatsApp



Twitter



YouTube



Spotify



Telegram



Email



- Organização Internacional Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Universo Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Jovens Adultos Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Educação Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Vida Saudável [🔗](#)



A essência da devoção (bhakti) é amor e não exercícios formais de recitação (japa) ou adoração de vários tipos. A adoração deve ser oferecida ao Divino que reside em todos os seres. Amor é Deus. Vivam em Amor; o Amor é o meio para se alcançar a bem-aventurança do Ser, que está centrado em nós. Não precisa ser buscado em outro lugar. Pode ser encontrado dentro do indivíduo quando todos os pensamentos são controlados e a mente se volta para dentro. Dediquem todas as ações ao Senhor. Esse é o conhecimento mais elevado. É o bem maior da existência. O Amor deve se tornar um modo de vida. Somente isso é devoção verdadeira.

Sri Sathya Sai Baba, 8 de outubro de 1986



sathyasai.org

Ame a Todos • Sirva a Todos
Ajudar Sempre • Ferir Jamais